

Ano 1 - nº 1 - Agosto 1997

Renovação Consciencial

RECÉXIS

UMA PUBLICAÇÃO DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA

O CONFRONTO:

Ciência Convencional X Projeciologia e Conscienciologia



RECÉXIS:

Relato Pessoal

**Aspectos Conscienciais na
Etiologia das Molestias Somáticas**

Entrevista exclusiva com a Prof^a Marina Thomaz

Presidente:
Waldo Vieira

Diretoria Administrativa:
João Aurélio Bonassi

Diretoria Técnico-Científica:
Werner Scheinplug

Diretoria Econômico-Financeira:
Marina Thomaz

Conselho Deliberativo:
Tadeu Athayde



EXPEDIENTE

Equipe Técnica - GRECEX-SP:

Cláudia Monken, Êmia Lídia Siokawua, Hélio Faria, Maria Carolina Loyolla Coelho, Marta M. Ramiro, Níobe da Silva Teles, Osvaldo de Oliveira, Patrocínio Dias Ferreira e Regina Sugimoto Ueno.

Consultoria Editorial:
Amaury Pontieri

Consultoria de Arte
Projeto Gráfico e Diagramação:
Fernando Alberto dos Santos

Equipe de Apoio:
Áurea Guenther, Doraly Arruda Perez, Fátima Viana, Maria Isabel da Silva Teles

Colaboradores:
Alexandre Nonato
Aurea Andriolo
Ernani Edinaldo Brito
Hernande Leite
Marcelo Silva
Maria Bandeira
Mauro Eduardo de Carvalho
Michel Chad

Revisores:
Amaury Pontieri, Claudia Monken, Denise Barbosa, Êmia Lídia Siokawua, Izilda Fresiansd, Jaqueline Nahas, Maria Carolina Loyolla Coelho, Marta M. Ramiro, Níobe da Silva Teles e Tânia Ferraro.

índice

05 • Apresentação

Saiba o que é Projeciologia e Conscienciologia

08 • Teática

Apresentação da proposta de reciclagem existencial e relatos em que a teoria está associada à prática da renovação consciencial

17 • Paradigmas

Paralelo entre a ciência convencional e a Conscienciologia e Projeciologia.

23 • Fundamentos

Conheça o embasamento teórico da Reciclagem Existencial



28 • Entrevista



Marina Thomaz sugere otimizações para a Reciclagem Existencial, a partir de sua vivência.

37 • Cultura

Livros com informações evolutivas

39 • Interação

Cartas para a Revista Recéxis.

40 • Glossário

Atualize-se, conheça os termos usados em Conscienciologia

50 • Endereços

Recéxis: Renovação Consciencial

Considerando-se que, hoje, na sociedade humana, há um predomínio de pessoas que se enquadram no perfil de reciclante existencial, sentimos a necessidade de divulgar a idéia da recéxis.

A Reciclagem Existencial leva o indivíduo a aproveitar, ao máximo, o tempo de que dispõe na atual vida humana, visando o compléxis. Identifica potencialidades já desenvolvidas e outras que precisa aprimorar. Dispensando dogma, religião, misticismo, as experiências extrafísicas provam que a vida humana não termina com a dessora e que há uma realidade mais ampla na qual estamos inseridos: a multidimensional.

O esforço pessoal, direcionado para o auto-aperfeiçoamento consciencial, tende a ser uma conquista que irá repercutir nas próximas vidas.

As projeções conscientes predisõem à dinamização da qualidade da reciclagem existencial.

O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia oferece cursos regulares, com aulas teórico-práticas sobre projeção consciente e atividades que objetivam o despertar para o autoconhecimento. Identificando-se com a idéia, há probabilidade do interessado continuar as autopesquisas, participando do GPC GRECEX - Grupo de Reciclantes Existenciais.

Por isso, convidamos todos os reciclantes que priorizam a recéxis, participantes ou não de um GPC GRECEX, a colaborarem nas diversas seções desta revista, enviando suas sugestões cosmoéticas para o GPC GRECEX da Unidade São Paulo. Fica também, a mensagem de boas vindas àqueles que se identificam com a proposta.

Veja, no final desta edição, onde obter informações a respeito de um fenômeno fisiológico (projeção consciente) que existe desde o início da humanidade, possibilitando catalisar a evolução individual e grupal.

GRECEX (SP)

PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA

PROJECIOLOGIA - "(Latim: *projectio*, projeção; grego: *logos*, tratado) - Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as

projeções das ECs para fora do holossoma". Conhecida também como: Descoincidenciologia, Estudo das Projeções da

Consciência, Estudo dos Fenômenos Extracorpóreos. Estatisticamente, apenas 1,2% da população mundial manifesta-se fora do corpo, com lucidez.



CEAEC
Centro de Altos Estudos da
Consciência - Foz do Iguaçu-PR

O fenômeno da projeção consciente é conhecido desde a Antiguidade, fazendo parte da fisiologia humana. Registrado pela História, segundo as abordagens mística, religiosa, esotérica e espiritual, ocorre independente de qualquer tipo de crença.

A Projeciologia propõe este estudo sob o enfoque científico. Por ser uma experiência "sui generis" criou-se o paradigma consciencial. As projeções mais frequentes acontecem com a utilização do psicossoma e as mais raras, pelo mentalsoma.

Os fenômenos projetivos e os que envolvem descoincidência apresentam-se relacionados intimamente com as bioenergias. Portanto, o domínio bioenergético pode ser considerado "a chave para a projeção consciente".

As vivências lúcidas fora do corpo humano levam a consciência a entrar em contato, mais direto, com a realidade de sua procedência, que é extrafísica.

A Projeciologia é a parte prática da Conscienciologia.

CONSCIENCIOLOGIA - "Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilênar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as

ECs, bem como em seus múltiplos estados".

A Conscienciologia tem como parte prática a Projeciologia. Envolve a pesquisa da consciência nos três estados: intrafísico, extrafísico e projetado. Oferece elementos para que a consciência promova a autopesquisa segundo as estruturas holossomática e intraconsciencial.

O livro Conscienciograma oferece, principalmente ao reciclante existencial, subsídios para ampla auto-análise.

PARADIGMA CONSCIENCIAL - "Teoria - líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência".

A ciência convencional permite o estudo apenas do veículo que a consciência utiliza para manifestar-se na intrafísica - o corpo físico (soma). A medicina oriental busca equilibrar o holochakra (corpo energético); mas ainda restam dois veículos: psicossoma e mentalsoma.

A Conscienciologia e a Projeciologia são ciências não-convencionais. O estudo de um elemento (a consciência) que não pode ser detectado por qualquer instrumento físico - até então conhecido - e que atua em outra dimensão, exigiu a criação de um paradigma compatível com

esta nova realidade: o paradigma consciencial.

Por meio do paradigma consciencial, a consciência é o seu próprio laboratório de pesquisa.

UMA VISITA AO CEAEC: UM MEGA EMPREENDIMENTO CONSCIENCIAL.

O PROJETO COMPLEXO CONSCIENCIALÓGICO é um centro de trabalho, residência e assistência consciencial. Ocupando uma área de 190.000m², objetiva implantar um pólo de pesquisa, ensino e divulgação das idéias da Projeciologia e Conscienciologia. Compõem esse projeto: CEAEC (Centro de Altos Estudos da Consciência); CONDOMÍNIO CONSCIENCIALÓGICO e SHOPPING DE SERVIÇOS.

CEAEC - CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIÊNCIA - É uma instituição com características científico-culturais, vinculada ao INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA (IIPC) e dedicada à pesquisa e ao ensino. Numa área de 96.800 m², há espaço para: *Projetarium*, Holoteca, Cursos de Imersão (ECP-1 e ECP-2), Clínica de Consciencioterapia, Pavilhão de Eventos, Alojamento para Pesquisadores, Gráfica e Editora, Escola

Conscienciológica, Recuperação Ambiental e Adcon-Administração Conscienciológica.

OBJETIVOS DO CEAEC: Incrementar as pesquisas nas diversas linhas propostas; estimular, formar e orientar pesquisadores; instalar novas tecnologias para o estudo dos fenômenos projeciológicos; manter cursos de extensão e pós-graduação; promover eventos permanentes e temporários: cursos, palestras, *workshops*, convenções, seminários e exposições; prestar serviços de consultoria nas áreas empresarial, educativa e organizacional; oferecer ao público oportunidades de interação com a tarefa - tarefa do esclarecimento.

CONDOMÍNIO CONSCIENCIALÓGICO Condomínio intrafísico, com infra-estrutura moderna e inovadora, em que as edificações são especialmente planejadas para atender às necessidades holossomáticas e multidimensionais do residente-pesquisador.

SHOPPING DE SERVIÇOS - Objetiva reunir empresas e profissionais conscienciológicos que prestam serviços cosmoéticos ao público.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA - É uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1988. Tem como principais objetivos pesquisar e divulgar a Projeciologia e Conscienciologia, por meio de cursos, palestras, simpósios e outros eventos.

Fundação - Fundado em 16.01.1988, o IIPC tem sido, desde essa data, presidido pelo Prof. Waldo Vieira, nascido em 12 de Agosto de 1932, na cidade de Monte Carmelo (MG). Formado em Medicina e Odontologia, com pós-graduação em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão. Desde os nove anos de idade física vivencia projeções conscientes espontâneas e provocadas. Membro da ASPR - American Society for Psychical Research, New York; SPR - Society for Psychical Research, London; Associação Brasileira de Parapsicologia, Rio de Janeiro, entre outras.

Equipe interdisciplinar - A equipe interdisciplinar é constituída por biólogos, engenheiros, físicos, médicos, professores, psicólogos, entre outros profissionais e estudantes.

Atividades do IIPC - O curso regular de Pro-

jeciologia é composto de sete estágios, com uma carga horária de dez horas/aula por estágio. Os quatro são teórico-práticos. Ministrados pelo corpo docente do IIPC, podem ser reciclados gratuitamente, em qualquer unidade localizada no Brasil ou no exterior. No estágio Avançado, as aulas ficam a cargo do Prof. Waldo Vieira.

Outras atividades curriculares e extracurriculares, com e sem pré-requisitos: palestras e debates públicos gratuitos; video-projeção; Curso "Bioenergias Sem Muros"; Curso de "Técnicas Projetivas (I e II)"; Extensão em Conscienciologia e Projeciologia - ECP I e ECP II; Cursos Extracurriculares (CECs): resultado das pesquisas de docentes do IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

ÁREAS DE PESQUISA DO IIPC

GRUPON-Grupo de Pesquisas de Ponta da Conscienciologia; **SOCIN CONSCIENCIALÓGICA**; **CONSCIENCIALOTERAPIA**; **GRECEX**-Grupo de Reciclantes Existenciais; **GRIN-VEX**-Grupo de Inversores Existenciais; **GRINFO**-Grupo de Informática e **PESQUISAS INDEPENDENTES**. ●

TEÁTICA DA RECÉXIS

Vivência conjunta da teoria e prática por parte das conscins reciclantes, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia.

Constatada a existência de um problema, o cientista parte para a realização de pesquisas.

Investigando a questão (ou questões) inicialmente proposta(s), há possibilidade de se chegar a conclusões mais prováveis ou à resolução da dúvida existente.

O reciclante existencial, assumindo a postura de um cientista, torna-se pesquisador de si próprio.

Para isso, vale-se das teorias apresentadas pela Projeciologia e Conscienciologia, aplicando-as em suas vivências intra e extrafísicas, objetivando melhorar sua condição consciencial.

A seção Teática é um espaço que irá priorizar o êxito da autopesquisa passando o pesquisador (reciclante existencial)

para nova etapa de sua jornada evolutiva.

Reciclagem Existencial: um relato pessoal

Simone de La Tour

Professora e pesquisadora do IIPC (Unidade New York)

Grande parte da humanidade apresenta um quadro significativo de descontroles, insatisfações e distúrbios físicos e psíquicos variados, tendo já percorrido extensa gama de terapias promissoras, sem contudo alcançar resultados satisfatórios. A *Projeciologia* e a *Conscienciologia*, vem mostrar que *existe luz no fim do túnel* e que, entre as suas utilidades, está a proposta da técnica auto-evolutiva: a *reciclagem existencial*. A *recéxis* é a possibilidade da consciência intrafísica (no corpo físico) alterar sua vida humana, medíocre, para uma vida mais expandida e rentável, renovadora, ou seja, reavivar sua atual existência, de modo a se sentir mais útil à sociedade.

Entre os fatores desencadeantes do processo de despertar consciencial, podemos considerar: os subjetivos e os objetivos. Os fatores *subjetivos* são as angústias existenciais repentinas, que acometem as pessoas, sem motivos aparentes, tais como a sensação de estar em "ponto morto", a apatia, o desinteresse pela vida humana

(corpo físico, vida material, profissional, afetiva e social) e outros. Os *fatores objetivos* são os acidentes físicos traumáticos, as enfermidades graves, as cirurgias delicadas, os acidentes de percurso nas atividades diárias, o chamado "pé-frio" - "tudo que faz dá errado", os acontecimentos perigosos (assalto, roubo etc.), as manifestações obsessivas de origem extrafísica com resultados físicos, o parapsiquismo descontrolado, entre outros.

O impacto de situações traumáticas pode provocar a produção de projeções lúcidas com rememorações imediatas conscientes ou intuitivas, levando o indivíduo a um maior grau de autoconhecimento, discernimento, maturidade, reflexão e interação com o macrosistema.

Geralmente, esse tipo de *insight*, ou conscienciização, ocorre após os 30 - 35 anos de idade - fase madura da produtividade consciencial. Comigo, particularmente, o *insight* decisivo se deu aos 33 anos, quando o pique máximo das conturbações de ordem

fisiológica, psicológica e energética veio à tona. Até então, podia eu ser considerada uma pessoa normal, igual à média (levando-se em conta que vivemos numa sociedade doente, semiconsciente), repleta de mecanismos de defesa. Desde pequena, 8-9 anos de idade, já apresentava uma personalidade questionadora, interessada pelos processos da vida, morte e pelo enigma da evolução dos seres orgânicos e inorgânicos. Na fase crítica existencial, várias situações sucederam:

Doença: aparecimento de uma "tuberculose fantasma", sem estar fisicamente doente.

Poltergeist ⁽¹⁾: manifestações de "poltergeist doméstico" - barulho de louças e objetos caindo, transporte de objetos físicos. Ex.: uma noite acordei com um barulho estranho no meu quarto e, no dia seguinte, observei que a luminária que ficava na estante do lado oposto do quarto estava pendurada no gancho da rede, na parede lateral de minha cama. Interferência em equipamentos elétricos e mecânicos. Ex.: meu carro pa-

rava de uma hora para outra, estando em bom estado e voltava a funcionar repentinamente.

Fenômeno Theta ⁽²⁾: obsessões e vampirizações passageiras e duradouras. Ex.: várias vezes, sentia aquele "sono irresistível" de cinco minutos, fraqueza, mal-estar e enjôos súbitos, até acordar.

Acidentes diversos: alguns assaltos ocorreram. Ex.: num período de duas semanas de férias com minha família, sofremos dois assaltos à mão armada: o primeiro, ao chegarmos de viagem, na entrada de casa; o outro de madrugada quando acordei e vi o mesmo assaltante da primeira vez com uma arma apontada para a minha cabeça. Certa manhã, parada de carro num sinal da Av. Atlântica, no Rio, fui ameaçada por uns pivetes. Levaram o meu relógio. Morte abrupta da minha cunhada, num acidente de ônibus ao retornar de férias para Belo Horizonte.

Vida familiar: intensificação de discussões e incompatibilidade familiar. Fiquei um período de dois anos sem ir a minha cidade natal, Belo Horizonte.

Vida social: vida social bem intensa; estava sempre em festas, barzinhos e viajando com minha turma de amigos, tipo "oba-oba" que não levava a nada, a não ser a uma catarse coletiva, obsessiva e descontrolada.

Vida afetiva: vida afe-

tiva e sexual inconstante e superficial. Após minha separação conjugal, "namorados" sem maiores compromissos.

Comportamento: comportamento agressivo e dominador, querendo sempre ser o "centro das atrações".

Elevado grau de descontrole emocional e psicomotor: saía do sério e me irritava com facilidade e dificilmente não quebrava objetos a minha volta. Em situações sociais, ultrapassava a ingestão de bebida alcoólica, que me levava a comportamentos alterados inconscientes e inconseqüentes.

Intelectualidade: deficiência, principalmente na capacidade de concentração e atenção. Raciocínio lento e lapsos de memória. O somatório dessas ocorrências me fez parar para pensar e tomar uma providência: ou modificava radicalmente ou seria engolida pelo processo autodestrutivo.

As angústias e depressões podem ter suas raízes no não cumprimento do *Curso Intermissivo* - (período de estudos entre duas existências humanas, no qual programamos e simulamos a próxima vida planetária). Quando realizamos a "planilha existencial", atingimos o "estado de graça" permanente, a auto-realização. Não estamos aqui na condição de turistas e, se estivéssemos, não teríamos sequer discernimento para escolher um

lugar mais agradável e menos tumultuado.

Ao ter o "click consciencial", parei todas as minhas atividades anteriores, inclusive profissionais, na certeza de que era o melhor, apesar de que, conscientemente, não sabia por que e o que faria posteriormente.

Durante três meses, esclareci-me ao máximo sobre assuntos relativos à consciência, através de leituras, cursos e palestras. Pratiquei intensivamente exercícios de bioenergia e projeção consciente, fiz uma auto-análise dos meus *trafares* ⁽³⁾ e *trafores* ⁽⁴⁾, tendo como meta principal a aquisição dos *objetivos existenciais*. Sabia que era a única e exclusiva responsável pelo meu desequilíbrio e, a partir daí, iniciei uma reperspectivação de minha atual realidade: valores, amizades, afinidades, trabalho, aborrecimentos e situações com as quais me deparava.

Entre os principais efeitos da *reciclagem existencial*, podem-se destacar: aumento da liberdade de ação; alteração, para melhor, da atual existência; diminuição da conta-corrente policármica - somatório das experiências multincarnatórias; libertação dos problemas do dia-a-dia; melhor rendimento intelectual e energético; melhor disposição física e psicológica; aumento das percepções parapsíquicas; intensificação das projeções conscientes, chegando a

modificar o grupocármico (pessoas com que convivemos: família, amigos, colegas de trabalho), a qualidade do próximo curso intermissivo e da próxima encarnação.

De posse de maior conscientização, minha vida alterou-se, gradativamente, para melhor.

Vida profissional: comecei a trabalhar no IIPC - Instituto de Internacional de Projeciologia e Conscienciologia: exerço a função de gerente do Departamento Internacional, tradutora e professora dessa instituição.

Vida cultural: retornei aos estudos: Faculdade de Psicologia.

Vida afetiva: casei-me com um americano, pesquisador, professor e representante internacional do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Vida familiar: atualmente, interajo diretamente com minha família, entendendo-os e respeitando-os e, inclusive, ajudando-os nos distúrbios fisiológicos, psicológicos e conscienciais.

Capacidades intelectuais: melhorei considera-

velmente minha concentração, atenção e raciocínio: basta dizer que viajo sempre pelo Instituto, ministrando aulas por todo o Brasil e estou apresentando este trabalho no I CIPRO.

Capacidades parapsíquicas: aumento da lucidez física e extrafísica, melhor retenção das vivências fora-do-corpo, domínio das bioenergias e desenvolvimento das capacidades anímico-mediúnicas. Candidatei-me a pré-serenona⁽⁵⁾ lúcida, deixando para trás a condição de "bucha de canhão".

Aspecto comportamental: hoje sou uma pessoa mais centrada, mais ponderada e menos impulsiva.

Consequentemente, pode-se considerar a *reciclagem existencial*, qual linha de demarcação: o *antes* e o *depois*.

A reciclagem existencial objetiva acelerar o processo evolutivo consciencial: evitar repetições desnecessárias.

Holossomática: a terapêutica proposta pela *Projeciologia* é a *Projecioterapia* ou a *Organização Holossomática*: terapia desencadeada pelo próprio

enfermo ou terapeuta, através de minis e maxis descoincidências dos veículos de manifestação da consciência, atuando diretamente nos seus corpos - o soma ou corpo físico, o holochakra ou corpo energético, o psicossoma ou corpo emocional, o cefalossoma ou mentalsoma - promovendo, então, a profilaxia ou a remissão definitiva dos desequilíbrios conscienciais.

Para aqueles que estão cansados de perder tempo - sofrimento é burrice - dou a seguinte "dica": não precisamos esperar a *projeção final* - perda definitiva do corpo físico - para termos acesso à memória integral - arquivo multidimensional, para fazermos um balanço das vivências humanas ou planejar as futuras experiências planetárias. Acredito que já deveríamos ter saído da *idade-da-pedra consciencial* e termos opções mais inteligentes para nossos acertos e dificuldades. A pedra-de-toque da reciclagem existencial é a *autodeterminação*: alavanca consciencial para a dinamização de nossa evolução.

Extraído dos ANAIS DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA (p.120-122).

(1) Poltergeist (Alemão: poltern: ruído; geist: fantasma, diabrete): fenômenos inteligentes, ruídos, alterações ou perturbações físicas diversas, normalmente inexplicáveis, como transportes espetaculares de objetos, movimentos anormais de móveis pesados (apport), quedas de pratos e talheres; etc. (Waldo Vieira: *Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano*; 1986).

(2) Fenômeno Theta: aquele que diz respeito à sobrevivência da personalidade, ou a continuação da consciência após a morte biológica ou do corpo humano. (Waldo Vieira: *Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano*; 1986).

(3) Trafar. (4) Trafor: traço fardo ou traço forte, respectivamente, da personalidade humana. (Segundo trabalho inédito: "Conscienciograma" de Waldo Vieira, apresentado no I Congresso Internacional de Projeciologia, junho 1990, RJ, Brasil).

(5) Pré-serenão: pré-serenona: quem já vive as suas últimas encarnações ignorando, no entanto, o total de suas reencarnações à frente. (Waldo Vieira: "Jornal Espírita"; nº 147; Ano XII)

RECÉXIS: você conhece esta proposta ?

Marta Ramiro
Grecox-SP

**RECÉXIS ou RECI-
CLAGEM EXISTENCIAL**
- É a técnica embasada na
Conscienciologia que pro-
porciona ao indivíduo o
melhor aproveitamento do
período restante da atual
vivência intrafísica. Propõe
"a substituição dos valores
humanos, restritos, até
então utilizados, por outros
mais abrangentes - que são
os valores multidimen-
sionais assistenciais". (Ges-
tações Conscienciais, vol.
2. p.147).

Adotando, volonta-
riamente, um conjunto de
procedimentos intrafísicos
adequados à nova postura,
a pessoa tem possibilidade
de retomar ou iniciar a
execução da proéxis (pro-
gramação existencial), sem
deixar de atender aos com-
promissos grupocármicos,
passando a priorizar a evo-
lução. Ela aprimora sua
performance consciencial,
verificando ser dispensável
seguir qualquer tipo de
crença.

Segundo a ciência
convencional, o ser huma-
no pesquisa o mundo exte-
rior a si. A Projeciologia e
a Conscienciologia, ao
contrário, oferecem subsí-
dios para a autopesquisa.
Para isso, valem-se do pa-
radigma consciencial.

Saindo do corpo, de
maneira lúcida, a pessoa

atua com outro corpo mais
sutil; as possibilidades de
perceber a realidade e pro-
mover mudanças tornam-se
maiores. Ela tem condições
de raciocinar, tomar deci-
sões com nível de lucidez
igual ou maior do que man-
tém na vigília física ordi-
nária. Passa a ver a reali-
dade consciencial de outro
modo e ciente de que, mes-
mo após a morte do corpo
físico continua "viva", as
alterações inseridas na vida
atual repercutirão nas pró-
ximas vidas ou irão em-
basá-las. Não se deixa
influenciar por opiniões
alheias, porque a experi-
ência pessoal comprova
o fenômeno.

A RECIN (reciclagem
intraconsciencial) antecede
a RECÉXIS. Quando o in-
divíduo se identifica com a
idéia, a primeira etapa, nor-
malmente, é a auto-análise,
sem corrupções. Supera as
primeiras crises de cresci-
mento, mas, mantém-se
motivado para prosseguir o
auto-enfrentamento. A re-
ciclagem intraconsciencial
é o começo das mudanças
pessoais. Trata-se de uma
fa-se caracterizada pela
criação de neossinapses.
Ocorrem, aqui, as primeiras
e necessárias transforma-
ções para a retomada da
proéxis.

O domínio bioener-

gético propicia dinamiza-
ção do parapsiquismo fa-
vorecendo a ocorrência de
projeções conscientes. A
emocionalidade tende a se
tornar mais equilibrada,
permitindo a atuação, com
maior constância, pelo
mentalsoma.

A aquisição do conhe-
cimento ocorre pela esco-
laridade formal e é aperfei-
çoada por meio do auto-
didatismo, possibilitando o
desenvolvimento contínuo
da intelectualidade e con-
tribuindo para a melhoria
da comunicabilidade.

A Conscienciologia
permite estudar as estru-
turas intrapsíquica e holo-
sômática da personalidade.
As auto-avaliações podem
ser constantes. Será ideal
quando a pessoa procurar
desencadear estressamen-
tos positivos.

As crises de cresci-
mento, auto-enfrentamentos
sucessivos, acontecerão em
patamares diferentes. Só a
própria pessoa sabe o que
alterar e em qual nível ela
suporta tais mudanças.

Identificando os tra-
fores (traços-força da per-
sonalidade) atua com pro-
priedade para recuperar os
cons (unidades hipotéticas de
medida do nível de lucidez da
conscin ou da consciex) e
retomar a execução da
programação existencial, com

a possibilidade de chegar ao
compléxis - completismo exis-
tencial.

**RECICLAGEM EXIS-
TENCIAL É RENOVA-
ÇÃO.** É trocar o padrão de
comportamento velho pelo
novo. É substituir o para-
digma newtoniano-carte-
siano pelo paradigma cons-
ciencial. É substituir va-
lores humanos temporais
egoístas, por valores multi-
dimensionais fraternos.

**"Não há Ciência mai-
or do que a vivência da
Evolução".** (700 Experimentos
da Conscienciologia - p.682).

TIPOS DE RECICLAGEM QUANTO À ORIGEM:

**a) RECICLAGEM
EXISTENCIAL PROJE-
CIOLÓGICA** - A projeção
consciente natural ou for-
çada pode predispor a
conscin a realizar sua re-
ciclagem existencial. In-
cluem-se neste item os ca-
sos de experiências-de-
quase-morte (EQM).

Essas envolvem aci-
dentes físicos que causam
perigo de vida, levando o
indivíduo a sair do corpo.
São exemplos: quase-afoga-
mentos, quedas de cons-
truções elevadas, enfim,
acidentes quase fatais. Po-
dem ocorrer acesso à holo-
memória, com retrocogni-
ção sadia; rememoração do
curso intermissivo; encon-
tro lúcido com o ampa-
rador; que são situações
relatadas por quem viven-

ciou esse tipo de ocorrência
projetiva.

**b) RECICLAGEM
EXISTENCIAL CON-
SCIENCIOLÓGICA** - Cada
conscin, a partir de deter-
minado nível evolutivo,
vem com uma progra-
mação existencial para cum-
prir. Entretanto, uma série
de motivos decorrentes de
decisão pessoal podem
impedi-la, temporaria-
mente, de estar executando
a proéxis.

A conscin, por estar
saturada da fase de estag-
nação evolutiva em que se
encontra, reprograma sua
existência. Eliminando gra-
dativamente as automi-
meses, conquista novos
trafores, enfim, cria condi-
ções para se aproximar de
sua procedência real, extra-
física.

A reciclagem cons-
cienciológica pode ser
desencadeada por decisão
do próprio indivíduo.
Havendo ou não projeção
consciente, a personalidade
humana sente necessidade
de mudar o tipo de vida que
está levando. Supõe-se que
as informações registradas
na holomemória sejam
recuperadas permanecendo
no chamado inconsciente
humano.

**A QUEM SE DES-
TINA A RECICLAGEM ?**
A técnica da reciclagem
existencial, de modo geral,
é utilizada pelas conscins
que estão aptas para com-
preender a própria reali-
dade consciencial e lutar
para mudá-la para melhor,
constantemente.

**PERFIL DO RECI-
CLANTE EXISTENCIAL**
A Conscienciologia divide
a vida humana em duas
fases:

Primeira fase: 01 até
35 anos - fase de prepara-
ção da vida intrafísica.

Segunda fase: 36 até
70 anos - fase de execução
da vida intrafísica.

Normalmente, a RECÉ-
XIS tem início após os 26
anos de idade biológica, com
a instalação das maturidades
biológica e psicológica.

As situações a seguir
permitem enquadrar o in-
divíduo como reciclante,
independente da sua idade
cronológica:

01. Envolvimento em
aborto (enquadra-se neste
item, o homem e/ou mulher
que participaram de aborto).

02. Ter sofrido aci-
dente traumatizante que
marcou a vida pessoal (aci-
dente grave, que alterou o
curso da própria vida).

03. Desconhecimento
quanto à própria realidade
bioenergética, recebendo
influências intra e extra-
físicas, causadas pelos
pensamentos doentios ou
intrusões interconscienciais
(assédio cronicificado).

04. Casar-se dentro
dos padrões da sociedade
humana, isto é, assinando
um contrato conforme as
convenções humanas tem-
porárias.

05. Ligação estreita
com amigos, família, enfim,
consciências que tentem

impedir o interessado de aplicar a técnica da reciclagem existencial.

06. Participação em gestação humana, tendo gerado um filho ou prole.

07. Manter antagonismos frequentes com familiares e amigos.

08. Apresentar desequilíbrio emocional duradouro caracterizado por angústia, depressão, irritabilidade e melancolia.

09. O ato de perceber-se como "abandonado pela sorte", incompreendido por todos.

10. Manifestar predisposição a passar por acidentes físicos e/ou parapsíquicos graves.

11. Permanecer na ociosidade evolutiva.

QUEM DEVE FAZER A RECICLAGEM? - Apenas as consciências que, de fato, estão predispostas para tal e se enquadram no perfil de reciclante existencial.

POSTURAS ADEQUADAS AO RECICLANTE EXISTENCIAL

01. Conduta ativa ante à evolução.

02. Aperfeiçoar o desempenho energético, eliminando os bloqueios e descompensações existentes.

03. Preferir aprender com os erros do que permanecer na inatividade.

04. Banir a inércia mental, a fim de eliminar os miniassédios eventuais.

05. Ocupar-se com atividades positivas diárias que conduzam à evolução (opor-se às banalidades diárias).

06. Organizar a vida pessoal visando à evolução ou em prol do comprometimento evolutivo.

07. Aproveitar o tempo intrafísico, priorizando as oportunidades evolutivas.

08. Manutenção da agressividade positiva (garra, disposição) no decorrer da reciclagem existencial.

09. Direcionar esforços objetivando o cumprimento da proéxis.

10. Atuar pelos princípios pessoais, com discernimento.

11. Tomar atitudes com predominância do mentalsoma.

12. Buscar vivenciar o trinômio: motivação, trabalho e lazer.

13. Procurar alcançar a autoconscientização multidimensional.

14. Priorizar e manter a execução da proéxis.

15. Desenvolver e

conservar a lucidez na intrafisicalidade.

RECICLAGEM É...
auto-ajuda; auto-análise; auto-avaliação; autocompreensão; autoconhecimento; autoconfiança; autocura; auto-enfrentamento; auto-organização; busca da desperticidade; busca da holomaturidade; coerência nas manifestações intra e extrafísicas; conscientização de que a procedência é extrafísica; desenvolvimento dos atributos conscienciais; dinamização do IPC - Intelectualidade, Parapsiquismo e Comunicabilidade; domínio do estado vibracional e utilização das bioenergias de modo cosmoético; manter-se atualizado; melhorar o desempenho projetivo; otimização das vivências pelo mentalsoma; produção de pensividade hígida; permanência no estado de homeostase holossomática; prática da assistencialidade lúcida, em todas as dimensões; prática da TENEPES, em alto nível; preparo para a próxima seriéxis; produção de gestações conscienciais; reconhecimento e utilização das potencialidades, sem ostentação; recuperação dos cons; reestruturação da vida afetiva e sexual.

GRECEX (SP)

Dinâmica de Grupo e Reciclagem

Maria Bandeira
GreceX-RJ

O GRECEX-RJ, tem obtido bons resultados de integração entre os seus membros, desde que implantou a técnica das dinâmicas de grupo nas suas reuniões.

Quando um grupo de pessoas, motivado pelo desejo de mandar na própria vida, colocando o pé na estrada e correndo atrás do prejuízo, decide reunir-se para aprender e ensinar em conjunto, sabemos que não é por acaso que se dá este encontro.

Cada membro de um GRECEX deseja, no mais íntimo de seu coração, descobrir quando e onde esteve em contato com os demais componentes do seu grupo. Que lições aprenderam juntos, quais tarefas deixaram de cumprir, o que poderão fazer nesta proéxis para reparar equívocos e esclarecer mal-entendidos; todas são interrogações que surgem em diversos momentos da vida ou nas reuniões.

Por este motivo, muitas vezes uma reunião do GRECEX se apresenta como o cenário ideal para uma retrocognição positiva. Ainda pelo mesmo motivo, às vezes, torna-se um verdadeiro cadinho de emoções, onde os vestígios de prefe-

rências ou rejeições do passado mesclam-se constantemente, atraindo ou afastando consciências que estão à procura de um caminho para a evolução.

Foi observado este painel, às vezes contraditório, em que os extrovertidos demais acentuavam a comunicabilidade que outros tinham de menos, que o grupo aderiu à técnica das dinâmicas ou dos exercícios vivenciais.

Assim, em cada reunião, um dos componentes coordena uma prática nova, gerando um clima de interesse e participação de todos. Os temas apresentados suscitam debates muito produtivos sobre aspectos primordiais em Conscienciologia e/ou Projeciologia, tais como trafores, mentalsoma, vontade e organização.

Além disso, um dos resultados mais visíveis dessa sistemática é o crescente nível de interesse pelo GRECEX. As reuniões quinzenais, às quais poucos compareciam, tornaram-se semanais e com índice muito maior de participantes. Também está se aprofundando o grau de conhecimento entre as pessoas, o interesse pelo trabalho e pesquisa de cada um, a disponibilidade para

estudar e desempenhar funções, a solidariedade e o convívio social.

É, sem dúvida, um momento muito importante para todos os Reciclantes.

Estas dinâmicas ou exercícios vivenciais que têm ajudado todos os componentes do grupo a se conhecerem melhor, podem ser o ponto de partida para outra dinâmica mais abrangente, envolvendo não apenas os componentes de um GRECEX, mas, de todos os GRECEXES.

As práticas que temos aproveitado são variantes de técnicas já consagradas no âmbito da Psicologia e das Relações Interpessoais. Nós, Reciclantes, precisamos ser criativos. Reciclagem, Dinâmica e Criatividade têm tudo a ver.

Sendo assim, que tal adotarmos, como dinâmica inter-GRECEXES, uma troca de experiências através de relatos individuais, de mensagens pessoais ou extraídas de livros, cartas, postais da cidade, fotografias do grupo, que seriam apresentados em cada reunião, num período de 10 (dez) minutos dedicados aos grupos de outras unidades?

E então? Vamos reciclar juntos?

Fonte: VIEIRA, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia., 1994.:pp.682-688.

GPC - GRINVEX-Gestações Conscienciais - coletânea de artigos GPC GRINVEX, v. 2. Rio de Janeiro: p.147.

Vivências da Reciclagem Existencial

Niobe Teles
Grecox-SP

O autoconhecimento é fator indispensável para o processo da reciclagem existencial. Assim, a consciência em renovação deve, primeiramente, inteirar-se, sem corrupção, do seu real nível evolutivo, identificando quais as variáveis que influenciam em seu comportamento, com quais fatores, positivos ou não, pode contar no atual período de vida humana.

Com o traçado da estrutura de sua personalidade atual, vai precisar realizar mudanças profundas nos seus hábitos pessoais, mudanças essas calçadas em idéias conscienciais.

Este comprometimento consigo mesma vai levar a consciência reciclante a

assumir suas potencialidades e aplicá-las, visando o benefício de um número maior de pessoas; assim, mantendo o entendimento evolutivo, criará suporte para a reciclagem intraconsciencial.

Para a manutenção desse processo de mudança pessoal vai precisar, com juízo crítico, ponderar seus valores, modificá-los para um melhor padrão, adaptar-se à realidade sem submissão, conservando a sinceridade consigo mesma em todos os momentos.

No grupocarma terá um vasto campo para a teática, com a identificação das necessidades evolutivas de seus companheiros de jornada, tornando-se catalisador da evolução de todos.

Como ferramentas de evolução, deverá manter-se disponível à prestação de assistência intra e extrafísicas, mobilizar as energias conscienciais com racionalidade e cosmoética, ater-se ao estudo de assuntos úteis à consciência e aplicá-los, manter relações afetivas sadias e participar de grupos afinizados com suas idéias.

Com esforço pessoal, persistência e disciplina, conseguirá organizar e aplicar idéias e posturas que concorrerão para uma reciclagem com alto nível de rendimento consciencial.

Fonte: VIEIRA, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia. 1994; pp.682 - 688.

- BIASO, Francisco de. "Despertar para Nova Dimensão: Diário de Experiências Extracorpóreas", Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1995, p.13-17.

- BLACKMORE, Susan J.. "Experiências Fora do Corpo Humano". São Paulo: Editora Pensamento, p.21.

- VIEIRA, Waldo. "Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano". Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1986, p.17-20, p.62-64, p.65-66, p.578.

- VIEIRA, Waldo. "700 Experimentos da Conscienciologia", Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1994, p. 682 - 688, p. 709 - 712, p. 719.

- VIEIRA, Waldo. "O que é a Conscienciologia", Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1995, p. 141 - 142.

- VIEIRA, Waldo. "Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal": Instituto Internacional de Projeciologia, 1996, p. 26, p. 60.

- VIEIRA, Waldo. "Conscienciograma", Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1996, p. 92, p. 94, p. 139, p. 163, p. 215

- GPC-GRINVEX - "Gestações Conscienciais: Coletânea de Artigos GPC-GRINVEX", vol. 2, Rio de Janeiro, Instituto Internacional de Projeciologia, vol.2, p.119, p.182.

Aspectos Conscienciais na Etiologia das moléstias somáticas

Hernande Leite

Cardiologista, Professor e Pesquisador do IIPC

As neociências, Projeciologia e Conscienciologia, através das suas hipóteses, baseadas no holossoma e nas ações interdimensionais da consciência, ratificam as premissas, que sugerem a importância dos aspectos intraconscienciais, como fatores determinantes das gêneses de diversas doenças orgânicas, sobrepondo-se inclusive aos aspectos étnicos ligados à herança genética.

O trabalho aqui apresentado corresponde a um aprofundamento nas pesquisas da etiologia da hipertensão arterial e serve de modelo para os diversos estados mórbidos.

Os dados estatísticos de prevalência e hipóteses da estrutura comportamental pelas condições sócio-econômicas, são oriundas de fontes bibliográficas de entidades e autores de renome da cardiologia brasileira e mundial.

Os aspectos conscienciais comparados são de inteira responsabilidade do autor, baseado nos estudos e pesquisas da Projeciologia e Conscienciologia.



OBJETIVOS:

- Compreender mais profundamente a relação do holossoma com as doenças físicas.

- Entender que a maior preocupação do reciclante em relação ao soma deve estar voltada para a preservação do sistema nervoso central (SNC), elemento de vital importância para a tares.

- Sustentar a tese de que o domínio bioenergético supera os determinantes genéticos e mesológicos, levando a consciência a usar subdoses de medicamentos alopáticos ou não necessitar dos mesmos.

- Alertar para a necessidade das ciências médicas de ampliar seu universo de concepção, a fim de entender melhor seus veículos, bem como sua fisiologia e fisiopatologia.

- Propor uma nova relação médico-paciente. Esta relação é mais doentia que a própria doença, apenas alimenta a onipotência de uma ciência hemiplé-gica, que ainda visa ao status, o lucro e o orgulho de uma parte e a dependência energético-afetiva da outra, ou seja: uma perfeita simbiose alimentadora de automimeses.

O profissional de saúde, na tentativa de localizar e resolver os distúrbios orgânicos, através de uma postura propedêutica inadequada para a realidade consciencial, comporta-se como a religião, propiciando a dependência e a trans-

ferência das responsabilidades para com os aspectos imaturos da consciência.

O ESTUDO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO MODELO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) o objeto de estudo deste trabalho, devido a sua alta incidência na população intrafísica em geral, bem como por ser um dos grandes fatores de risco para os acidentes vasculares cerebrais e enfarte agudo do miocárdio na população adulta, faixa etária na qual se inserem os reciclantes existenciais.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Definição: níveis superiores a 140 mmHg para a pressão sistólica e superiores a 90 mmHg para a diastólica, para um indivíduo adulto.

Causas: a hipertensão essencial ou primária, que tem uma incidência de 95% nos casos, ainda é considerada associada à idade e ligada a fatores genéticos, embora muitos autores venham chamando a atenção para fatores comportamentais, de acordo com suas observações em pesquisas mais recentes.

Prevalência: a nível mundial é considerada a afecção mais comum da humanidade, atingindo na maioria das estatísticas, entre 10 e 20% dos adultos.

No Brasil, foi verificada que a prevalência mais alta é encontrada nos

centros urbanos e nas zonas industriais e mais baixa no campo.

Raça: Negra: 20,4%; Branca: 13,1%

Mortalidade: Representa a principal causa de mortalidade no Brasil desde a década de 60.

Idade: Apesar de a idade ser considerada um fator de risco para a HAS, devido a sua incidência num grupo etário acima dos 40 anos, estudos sobre a prevalência da HAS, em que foram analisados os níveis pressóricos dos alunos de ciências médicas da Universidade de Taubaté, observaram uma tendência para a HAS na faixa etária a partir de 20 anos.

Complicações: Cerebrais: cerca de 85% dos pacientes que apresentam acidentes vasculares cerebrais são portadores de HAS associada.

Cardíacas: de 40 a 60% dos casos de enfarte agudo do miocárdio também estão associados à HAS.

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Etiologia: a hipertensão arterial essencial resulta da interação entre um fator genético e um ambiental, este último relacionado com a dieta (obesidade, sal, excesso de álcool, baixa ingestão de potássio e cálcio) ou com um fator psicossocial (tensão mental).

Multifatorial: a HAS é uma doença crônico-degenerativa, multifatorial, in-

cluindo influências genéticas, neuro-humorais, dietéticas, vasculares e cardiogênicas, sendo portanto de natureza poligênica.

Sistema Nervoso Simpático (SNS): O SNC controla o débito cardíaco e a resistência periférica total, elementos responsáveis pela pressão arterial sistólica e diastólica, respectivamente, bem como pela excreção de sódio urinário.

O centro vasomotor medular é estimulado pelo HIPOTÁLAMO. Esta estimulação é mediada pela norepinefrina, que é um neuro transmissor liberado nas terminações dos neurônios (sinapses), promovendo vasoconstricção e conseqüente elevação da pressão arterial.

Hipotálamo: é um dos componentes do circuito de Papez, muito estudado pela Psicologia, Psiquiatria e Psicossomática, responsável pela interação entre as alterações psíquicas e orgânicas.

Predisposição genética: a possibilidade de desenvolvimento experimental de HAS em ratos de raça hipertensiva chama a atenção para o fator na gênese da hipertensão primária.

Uma análise genética do comportamento da pressão arterial em seres humanos é bem mais difícil em relação a outros animais, como nos ratos.

A incidência familiar de HAS está relacionada aos parentescos mais próximos (de primeiro grau) em todas as idades.

Os gêmeos monozigóticos apresentam maior semelhança no comportamento pressórico que os heterozigóticos.

Para reforçar a tendência genética, numa pesquisa com filhos adotivos, não foi encontrada relação significativa dos níveis de pressão arterial quando comparadas aos pais e irmãos.

Ingesta de sal: a relação entre a ingestão acentuada de cloreto de sódio e HAS é conhecida desde o início deste século.

Trabalhos realizados em população com hábitos alimentares de pouca ingestão de sal (índios Ianomani) realizada por Mancilla, revelaram incidência de 0% para HAS numa amostra de 218 índios desta tribo.

Dahl realizou estudos onde investigou dois grupos de ratos: o primeiro denominados suscetíveis ao sal e o segundo resistentes ao sal. Ambos foram alimentados com a mesma dieta com altas taxas de cloreto de sódio, sendo constatado o desenvolvimento de HAS no primeiro grupo e comportamento normal da pressão arterial no segundo.

A excreção urinária de sódio é importante para a determinação dos níveis pressóricos, sendo controlada pelo sistema nervoso simpático.

A sensibilidade ao sal parece estar relacionada a fatores genéticos, sendo mais encontrada na raça ne-

gra e em pacientes diabéticos.

Chen & Col, em experimentos, demonstraram um possível defeito na via l-arginina/óxido nítrico, em animais sal sensíveis em relação aos resistentes. Trabalhos têm demonstrado a relação desta via com a HAS, através da modulação endócrina, nervosa e tônus muscular.

A relação sódio/pressão arterial/ genética é melhor definida por Guyton, onde mostra que a ingestão acentuada de sódio provoca uma maior retenção hídrica com conseqüente aumento do volume plasmático e do débito cardíaco. Como a pressão arterial é resultante do produto do débito cardíaco pela resistência periférica (PA=DC x RP), o organismo deveria promover uma queda da resistência periférica para normalizar a pressão arterial, o que não ocorre. A saída é a excreção de sódio pelo rim, que depende do mecanismo de transporte do sódio através da membrana celular, sendo este um mecanismo determinado geneticamente.

Conclui-se que, mesmo a ingestão de sal sendo um fator dietético, sua relação com a pressão arterial está numa dependência genética ligada ao eixo hipotálamo-hipófise, devido a modulação neuroendócrina.

Metabolismo do cálcio: o cálcio é importante para a contração da musculatura lisa e portanto de

-terminante da resistência vascular periférica.

Há duas hipóteses para explicar tal relação. A primeira seria por um defeito genético na membrana celular alterando a relação intra/extracelular deste íon. A segunda seria pela inibição da bomba Na,K-ATPase, provocada pelo aumento de sódio intracelular.

Como discutido no item anterior, há uma relação genética/concentração de sódio e conseqüentemente o metabolismo do cálcio está associado a um defeito genético em ambas as hipóteses.

Obesidade : a relação da HAS com a obesidade está por demais comprovada.

Estudos, realizados por Cavalcanti, na cidade do Rio de Janeiro, mostraram alta prevalência para hipertensão arterial em crianças, onde 95% das cifras altas de pressão arterial estava relacionada a aumento do peso corpóreo.

Dentre o mecanismo de hipertensão no obeso, encontra-se a ingesta maior de sódio, desproporção entre volemia e a capacidade vascular e aumento da atividade simpática promovida pelo aumento do consumo de energia.

Sabe-se hoje a importância do fator genético para a obesidade e do componente emocional envolvido na bulimia.

Excesso de álcool: a prevalência da HAS é duas

vezes maior nos casos de alto consumo de álcool (50g de etanol; 4 doses/dia).

Não se conhece o mecanismo que envolve o uso do álcool e sua relação com a HAS. Sua comprovação é obtida pela observação da normalização dos níveis pressóricos nos indivíduos que se tornam abstêmicos.

A relação é atribuída ao aspecto psiquiátrico, nos quais esses níveis são emocionalmente muito tensos.

Tensão emocional : Definida por Luna, no capítulo 2, página 39, como uma condição que predis põe o indivíduo à infelicidade e ao desânimo, desencadeada por fatores sociais como: falta de segurança, desemprego, trânsito insuportável, ambição desenfreada.

Neste aspecto aborda-se o estresse: resposta neuroendócrina desencadeada por desajustes psicossociais (raiva, ansiedade, frustração) que ativam áreas hipotalâmicas envolvidas na secreção de catecolaminas (noradrenalina) levando à vasoconstrição, originando assim uma resposta hipertensiva.

Atividade física : indivíduos que praticam esportes aeróbicos têm menor predisposição para HAS.

Amostra de pesquisa recente revelou que em 100% dos casos de HAS estudados nenhum paciente praticava este tipo de atividade física.

Sexo: as mulheres têm menor prevalência para

HAS antes da menopausa, mas durante essa fase torna-se maior o risco para o sexo feminino.

Este aspecto também está ligado à genética.

Conclusão: após abordar os elementos envolvidos na gênese da hipertensão arterial, concluímos que toda base é genética, pois seus componentes estão assentados nesta teoria.

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DA HIPERTENSÃO

Laboratório: ratos cria-os em ambientes tranquilos e depois levados para gaiolas cheias e sem espaço adequado, desenvolveram hipertensão arterial em laboratório.

Fatores sociais: estudos realizados no Quênia, com nômades que migraram para as cidades, mostraram maior prevalência deste grupo em relação aos que permaneceram na região, demonstrando a influência dos fatores sociais urbanos, em detrimento da etnicidade.

Estresse do estilo de vida: estudos, observando a adaptação do homem à urbanização, revelam o denominado estresse do estilo de vida como fator direto determinante da hipertensão arterial, independente de fatores biológicos e nutricionais.

Recursos psicológicos: na cidade de Ribeirão Preto foi realizado estudo com objetivo de avaliar a

relação da hipertensão com os componentes étnicos e os recursos psicológicos (social support e coping style), sendo constatado que no grupo com maior recurso psicológico (maior apoio social, maior capacidade de competir) a prevalência para HAS era menor. Tal relação era tão forte que chegava a anular o componente étnico.

Negros: pesquisa realizada numa comunidade negra, descendente de um ex-quilombo em Kalunga (GO), revelou uma prevalência para HAS 6,2% menor em relação aos negros que vivem em grandes centros urbanos.

Mecanismo: os estímulos iniciam-se no córtex frontal e sistema límbico, descendo sobre os centros cardiovasculares, chegando aos órgãos efetores do sistema circulatório, promovendo alteração no tônus arterial, elevando os níveis pressóricos.

Conclusão: uma segunda conclusão, baseada nos achados acima, é a de que se toda base é genética e o fator comportamental a supera, logo a prevalência para HAS depende diretamente do componente psíquico do paciente.

COMPONENTE PSÍQUICO E ESTRUTURA CONSCIENCIAL

Comportamento: o comportamento da conscin, no que tange aos fatores sociais, o estresse do estilo de vida, sua capacidade de competição, reflete o ci-

tado recurso psicológico. Este recurso psicológico nada mais representa do que a estrutura intraconsciencial, fruto da maturidade consciencial que é a resultante do somatório dos traumas e trafores que a consciência acumula, de forma consciente ou inconsciente, até o presente momento de sua existência multidimensional.

Dinâmica: a estrutura intraconsciencial é fruto dos inputs dados pela consciência através dos seus pensamentos, ou seja é um atributo derivado da mental-somática e determina o comportamento da consciência por meio de um mecanismo de feedback (pense < — > estrutura IC).

A maneira de pensar nos reflete o momento consciencial em que vivemos e corresponde à estrutura primária para nossa evolução, pois permite nosso amadurecimento e a mudança de interação com as outras consciências e com o próprio meio no qual se manifesta.

Permite o reconhecimento de nossas potencialidades, limites e acima de tudo a responsabilidade íntima, sem transferências, dependências e justificativas frívolas.

Ineficácia terapêutica : o nível de consciencialidade determina os recursos psicológicos da consciência e estes, seu comportamento.

A maneira como estes recursos psicológicos são encarados pelos profissio-

nais de saúde, é de uma superficialidade tamanha, que acaba por limitar uma atuação terapêutica mais eficaz sobre a raiz do problema, correspondente ao nível de consciencialidade, maturidade ou evolutividade da consciência atendida.

PARAGENÉTICA

Soma: a consciência para desfrutar do ciclo intrafísico, necessário à sua evolução, requer um soma e este é gerado pela união de elementos provenientes de duas conscins de sexos opostos, obedecendo, invariavelmente às leis da genética física.

Paragenética: a genética é restrita ao soma, contendo todas as informações necessárias à organogênese, determinando as diversas características físicas, bem como a predisposição a diversas patologias.

Com o constatado, nas observações científicas apresentadas, a estrutura psíquica ou intraconsciencial supera a imposição genética.

Os elementos envolvidos na maturidade consciencial, determinam a estrutura intraconsciencial, correspondendo ao que denominamos paragenética. Estes elementos são: pensamento, sentimento e energia.

Cromossomos: a melhor exemplificação da influência paragenética está na simples determinação do sexo da conscin. Embora saibamos que o sexo é



determinado pelos cromossomos X e Y, nenhuma conscin autoconsciente e com uma mínima noção de Conscienciologia, admite que este processo se realize de maneira aleatória, estando na intra-fisicalidade, no sexo masculino ou feminino, casualmente.

Ora, se o sexo depende da genética e este não está sob o jugo do destino, deve haver algo mais sutil envolvido no comando do genótipo.

O mesmo raciocínio deve ser estendido para outras características de base genética como as doenças.

DOMÍNIO BIOENERGÉTICO E PARAGENÉTICA

Cons: o domínio das bioenergias passa obrigatoriamente por um equilíbrio PENSÊNICO, qual depende da recuperação dos cons, que irá determinar o grau de maturidade da consciência.

A homeostase holosomática promove uma maior estabilização em nossa psicofera, com um aporte qualitativo e quantitativo das bioenergias às nossas células

e consequente superação dos determinantes genéticos.

O estresse promove a exteriorização orgânica, através de uma resposta neuro-humoral, dos nossos pensenes.

O equilíbrio mental-somático permite à consciência um estresse positivo, evitando o sinergismo da desordem mental com a orgânica e o seu efeito deletério à saúde física.

Psicossoma: a emocionalidade patológica é a principal causa de desordem energética da socin de hoje e sua higidez depende basicamente de um equilíbrio mentalsomático; logo, a paragenética é um atributo diretamente vinculado ao mentalsoma.

Conclusão: partindo de referências e observações de algumas conscins com características completistas, que apresentam diversas doenças crônicas sob total controle, longe de obedecer à história natural destas patologias, superando a estimativa de vida assintomaticamente, com comprovação por exames médicos complementares; sustentamos a hipótese do domí-

nio bioenergético como fato atenuante das imposições genéticas.

GRECEX E O SOMA

Objetivo: o soma é de vital importância para a execução de nossa proéxis e sua manutenção permitirá uma conservação do sistema nervoso central, elemento de interligação com as funções superiores da consciência através do mentalsoma.

Com o mencionado anteriormente, cerca de 85% das complicações cerebrais estão relacionadas com a HAS e como a tares requer um perfeito estado de integração interneuronal, o reciclante, usando de sua racionalidade, deve estar atento aos fatores predisponentes para hipertensão no intuito de minimizá-los.

Consciencioterapia: no âmbito somático, a consciencioterapia não visa atender às consciências para eternizar sua intrafisicalidade e sim, permiti-las absorver adequadamente a tares, a fim de possibilitar a retomada de sua proéxis, por meio da invéxis ou recéxis. ●

BIBLIOGRAFIA:

- LOTUFFO, Paulo Andrade: *Epidemiologia da Hipertensão Arterial no Brasil*; Socesp Cardiologia, 2º vol
- AMODEO, Celso: *Hipertensão Arterial Essencial, Conceito e Etiopatogenia*; Socesp Cardiologia, 2º vol.
- BARTOLOTTI, Luiz Aparecido: *Diagnóstico e Quadro Clínico da Hipertensão Arterial*; Socesp Cardiologia, 2º vol.
- NOBRE, Fernando: *Hipertensão Arterial; Tratamento Medicamentoso*; Socesp Cardiologia, 2º vol.
- FURTADO, Mozart R.: *Hipertensão Arterial na Mulher*; Arquivos Bras. de Cardiologia, Fev.1995, vol. 64, nº 2
- FONSECA, Luiz Roberto: *Estudo da Prevalência da Hipertensão Arterial em acadêmicos do Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Taubaté*; Arquivos Brasileiros de Cardiologia; Jun 1995, vol. 64, nº 6.
- FUCHS, Flávio Danni: *Prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica e Fatores Associados na Região Urbana de Porto Alegre: Estudo de Base Populacional*; Arquivos Brasileiros de Cardiologia, dez.1994, vol. 63, nº 6
- LUNA, Rafael Leite: *Hipertensão Arterial*; edição 1990, ed: Medsi, Editora Médica e Científica Ltda.
- VIEIRA, Waldo: *Projeciologia 1990*.
- VIEIRA, Waldo: *700 Experimentos da Conscienciologia*



Toda consciência, antes de renascer, candidata-se à condição do compléxis e é passível de atingir plenamente a sua meta evolutiva e integral, neste Planeta, independentemente de ser inversora ou reciclante existencial. As tarefas são específicas de cada consciência, e os resultados dependem do esforço e do desempenho pessoal.

(p. 610 - 700 Experimentos da Conscienciologia)

TEÁTICA DA RECICLAGEM EXISTENCIAL

1. **Definição.** A *recéxis*, ou reciclagem existencial, é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia, que, a partir daí, adota novo conjunto de valores com novo descortínio ante a vida e o Universo. A *holomaturidade* faz das misérias humanas riquezas conscienciais.

2. **Reflexão.** A Projeciologia comunica elevado percentual de lucidez à consciência, desafia o raciocínio, gera inevitável aumento de reflexão mental e faz a personalidade *parar para pensar*, melhorando a sua visão do mundo. Tais efeitos geram mudanças individuais, positivas, de opinião e comportamento ou *reciclagem* intraconsciencial (*recin*).

3. **Proéxis.** O reciclante - homem ou mulher - através de todos os seus potenciais disponíveis, buscará recuperar o percentual possível das unidades de lucidez de sua consciência integral (cons), executando o restante do seu programa pré-existencial ainda não cumprido (proéxis). A evolução da consciência só se faz sob pressão ou *recin*.

4. **Fase.** A *recéxis*

tem início, em geral, após os 26 anos de idade física, após a maturidade biológica da pessoa ainda na fase preparatória da vida, dos 26 aos 35 anos de idade, ou, então, na fase executiva, após os 35. Não há *ciência* maior do que a vivência da evolução. O *mea-culpa* do reciclante não apaga erros, mas ajuda a acertar.

5. **Condutas.** O reciclante observará 3 condutas importantes em sua nova fase existencial: dedicação pessoal ao autoconhecimento libertário, atuação desimpedida com a multidimensionalidade; e a manutenção da máxima liberdade de expressão em suas manifestações (pensividade). *Teática* não é promessa, é vivência.

6. **Efeitos.** Efeitos gerados pela *recéxis* de origem conscienciológica ou projeciológica: reavivamento psicológico; iluminação íntima; maior assistência extrafísica; redefinições generalizadas aplicadas à vida humana; conversão intelectual súbita: *compléxis*. Há heroísmos silenciosos por detrás de cada *maximoréxis*.

7. **Coadjuvantes.** A conscin reciclante da existência tem como autodefesa e motivação, para desenvolver o seu empreen-

dimento, 2 coadjuvantes: o contato assistencial mais direto, permanente, com os amparadores; e a fruição de sua vida de aquisição intelectual, calcada a partir do mentalsoma. Sem *recin* não há *recéxis*.

8. **Estudo.** Para atingir os seus objetivos, torna-se indispensável o reciclante dominar as ECs, ou energias conscienciais, e o parapsiquismo, com estudos autodidáticos, teáticos, permanentes, das verdades relativas de ponta, cosmoéticas, da Conscienciologia e Projeciologia. O *reciclante lúcido não se permite desmotivação* ou neofobia.

9. **Moréxis.** A *recéxis* conscienciológica pode se instalar precedida pela *moréxis*, que surge em geral depois de algum trauma psíquico ou físico profundo, enfermidade grave, acidente quase fatal, e projeção ressuscitadora, quando a conscin recebe um complemento de tempo cronológico humano para a sua existência, a fim de completar tarefa, cumprir obrigações, responder a resgate grupocármico, e outros fatos.

VIEIRA, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia. Rio de Janeiro, RJ. Instituto Internacional de Projeciologia. 1994: p.682.

CAUSAS E EFEITOS DA RECÉXIS

Causas. Eis 10 causas objetivas, ou fatores desencadeantes, que evidenciam a necessidade do despertar da consciência (conscin ou personalidade humana) pela *recéxis*, ou reciclagem existencial, através da Conscienciologia e da Projeciologia:

1. **Acidentes.** Passar por acidentes físicos, traumáticos e consecutivos.

2. **Assedialidade.** Sofrer *miniassédios* e vampirizações de origem extrafísica.

3. **Cirurgia.** Vivência de mais de uma cirurgia delicada antes da meia-idade.

4. **Descontrole.** Elevado grau de descontrole emocional e psicomotor.

5. **Doenças.** Sofrer distúrbios aparentemente graves com diagnósticos obscuros.

6. **Incompatibilidades.** Intensificação das incompatibilidades na família e no trabalho acarretando melin e depressões (ectopias conscienciais intrafísicas).

7. **Parapercepções.** Sentir as percepções energéticas, anímicas e parapsíquicas descontroladas (*assédios* interconscienciais, bloqueios e descompensações energéticas).

8. **Perdedor.** Autocarterização da persona-

lidade como sendo *o tipo pé-frio*.

9. **Perigos.** Passar por ocorrências perigosas - assaltos e roubos - em série.

10. **Poltergeist.** Sofrer acidentes de percurso parapsíquicos e freqüentes.

Efeitos. A *recéxis* de origem projetiva estabelece claramente uma linha de demarcação com o antes e o depois, gerando, por exemplo, 12 efeitos positivos:

1. **Aperfeiçoamento.** Alteração para melhor das vidas intrafísica e extrafísica.

2. **Autodomínio.** Libertação muito maior da conscin dos problemas banais do dia-a-dia, surgindo razões racionais para se viver com alegria e plenitude de realização.

3. **Bioenergética.** Intensificação de energização corporal (holochacralidade), disposição física e motivação psicológica nos empreendimentos pessoais bem planejados.

4. **Desempenho.** Obtenção de melhor rendimento afetivo e intelectual.

5. **Hiperacuidade.** Eliminação na consciência, tornada mais lúcida, da incidência de freqüentes *surtos de imaturidade* (porção consciencial, *subcérebro abdominal*).

6. **Holocarmalidade.** Melhoria do saldo da conta corrente holocármica.

7. **Holomaturidade.** Alcance pela personalidade, muito mais depressa, da condição da maturidade consciencial integrada ou holomaturidade.

8. **Intermissão.** Pre-disposição a um melhor curso intermissivo à frente, com possibilidades maiores de planificar a próxima existência intrafísica (*proéxis*).

9. **Liberdade.** Aumento da liberdade de ação da conscin em todas as suas manifestações, na condição de microuniverso multidimensional lúcido (desrepressão).

10. **Parapsiquismo.** Abertura e ampliação das parapercepções energéticas, anímicas e parapsíquicas (holossomática, multidimensionalidade, AM).

11. **PCs.** Dinamização das PCs, ou projeções conscienciais lúcidas de alto nível.

12. **Trinômio.** Adaptação do ego à fórmula ideal de sobrevivência humana que conjuga a motivação, o trabalho profissional e o lazer em um só contexto integrado.

VIEIRA, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia. Rio de Janeiro, RJ. Instituto Internacional de Projeciologia. 1994: p.683.

TESTE DAS 11 PERGUNTAS QUANTO À RECÉXIS

Definição. A recéxis, ou reciclagem existencial, é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia que, a partir daí, adota novo conjunto de valores ante a vida e as dimensões conscienciais do Universo. *A recéxis pode ser um efeito direto e sadio da melin.*

Respostas. A *recin*, reciclagem *intraconsciencial*, é o primeiro passo para a recéxis. Eis 11 perguntas técnicas que se fazem quando da abordagem inicial de qualquer assunto científico novo, aqui respondidas, de modo sucinto, quanto à recéxis:

1. **Agente.** *Quem se dispõe a executar a recéxis?*

A conscin já comprometida com interesses humanos definidos e que anseia mudar-se para melhor.

2. **Existência.** *O que constitui a recéxis?*

A mudança essencial da vida humana através da maturidade integrada da consciência e da Holosomática.

3. **Espaço.** *Onde é desenvolvida a recéxis?*

Na dimensão *intrafísica* aberta para os objetivos evolutivos *extrafísicos*, máximos, ideais, possíveis.

4. **Tempo.** *Quando se deve abraçar o processo da recéxis?*

Quando seja possível. Quando seja mais cedo, melhor. Em geral, após os 26 anos de idade física.

5. **Comparação.** *Com qual processo libertário se compara a recéxis?*

Com a *invéxis*, ou inversão existencial, com bases também nos princípios da Conscienciologia.

6. **Causa-efeito.** *Por que se desenvolve, hoje, a recéxis?*

Por que as conscins, estando mais lúcidas e saturadas tão-só das rotinas humanas, anseiam alcançar a condição da desperdicidade e, depois, o estado do serenismo vivido

7. **Recursos.** *Com que elementos se executa a recéxis?*

Com toda a competência adquirida pela conscin na vivência humana - até a época da renovação cosmoética das suas diretrizes existenciais - apoiada pela Conscienciologia.

8. **Modo.** *Como executar a recéxis?*

Através de disciplina e reprogramação existencial com bases nos princípios da Conscienciologia (*proéxis*).

9. **Meta.** *Qual a vantagem de se executar a recéxis?*

Alcançar a expansão satisfatória da *proéxis*, do *compléxis* e, se possível, obter a *moréxis*, ou *moratória* existencial. Pela *operação-resgate*, o reciclante busca desbloquear os seus *trafores hipoatrofiados*.

10. **Fim.** *Para que decidir-se pela recéxis conscienciológica?*

A fim de *correr atrás do prejuízo*, saindo do domínio do porão consciencial e do subcérebro abdominal, na execução da *proéxis* pessoal, através de posturas técnicas.

11. **Quantidade.** *Quanto se deve investir na recéxis?*

O tempo possível da conscin até o limite de não comprometer a vida *intrafísica*, nem gerar alienação pessoal quanto às obrigações e deveres, naturais, humanos. A condição *emvelhecimento físico* ou somático não constitui, necessariamente, um condição de maturidade consciencial.

Teste. Responda paravocê mesmo: Qual a qualidade de minha relação com a recéxis? Se você é reciclante, a pergunta é outra: Qual o meu nível de *recexibilidade*?

VIEIRA, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia. Rio de Janeiro, RJ. Instituto Internacional de Projeciologia. 1994. p. 685.

TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA RECICLANTE

Inatividades. A *re-céxis*, ou reciclagem existencial da conscin, elimina, de vez, 15 atitudes negligentes, quanto à inatividade, preguiça e repouso inútil:

1 - **Braços.** Cruzar os braços passivamente, obtúpidos ante o Cosmos estuante do *desafio vital* da evolução autopromovida com inteira consciência.

2 - **Bloqueios.** *Ficar de palanque*, bocejando sem parar, com bloqueios energéticos, sem ver o mundo caminhar para o melhor, sem a sua participação.

3 - **Mãos.** Andar de mãos paráliticas, nos bolsos, sem sair do *holocarma egocêntrico*. *A velocidade da mão de quem dá a martelada no dedo é de 650 cm/s ou 23 Km/h.*

4. **Maré.** Seguir cegamente no *faz-nada*, com a maré da mediocridade em seu derredor, sob a ditadura dos *miniassédios* *interconscienciais*, *inconscientes*, *eventuais*.

5. **Bagatelas.** Ocupar-se, nas 24 horas de cada dia, com bagatelas *intrafísicas* sem resultados frutíferos para a própria vida íntima e exterior.

6. **Pé.** Deixar as coisas

tomarem seu rumo, sem mover positivamente uma palha, ou pelo menos, um pé, em sua organização evolutiva.

7 - **Rota.** Afundar-se nas *férias sem fim*, escolhida como rota *pachorrenta*, trilhada sem qualquer priorização consciencial maior.

8 - **Ve.** Dar tempo ao tempo perdido, inerte, esperando a sua vez, que não chega nunca, porque não quer nem se esforça pessoalmente para isso.

9 - **Tempo.** Elanguescer, perdendo o vigor, a oportunidade e o tempo precioso para a *auto-evolução* planejada dentro do discernimento magno.

10 - **Pasmatório.** Entorpecer-se, como espan-talho, no *pasmatório da vida*, *apanhando moscas com a boca* aberta, imerso na *poluição da consciência*.

11 - **Sono.** Adormecer refestelado na ociosidade letárgica, social e cultural, através do domínio *draconiano* do *subcérebro abdominal* (*porão da consciência*).

12 - **Ociosidade.** Render-se ao *dolce farniente*, à vida parasita à sombra de alguém, à aposentadoria

precoce dispensável, ou até mesmo ao *otium cum dignitate*, alienado da noção da *holomaturidade* e existência da *multidimensionalidade* da consciência.

13 - **Sesta.** Viver em uma *sesta contínua*, roncando a sono solto, sem se projetar lucidamente para outras dimensões da vida (*paracomatose* consciencial).

14 - **Louros.** Desperder *horas de tédio*, dormindo sobre louros colhidos, sem pensar que existem outros mandatos de serviço pessoal à frente (*proéxis*).

15 - **Reservista.** Passar a si mesmo, deliberadamente, para a *reserva extrafísica doentia*, a espera da projeção final, a fim de ser mais um *parapsicótico pós-somático* amanhã, nas dimensões *extrafísicas* perturbadoras.

Teste. Se você ainda se identifica com apenas uma destas atitudes, é porque a reciclagem existencial ainda está distante em seu caso específico. O *sábio ocioso* é o mais pobre dos avarentos. O *subcérebro abdominal* é o sumidouro da Heurística.

VIEIRA, Waldo. 700 Experimentos da Conscienciologia. Rio de Janeiro, RJ. Instituto Internacional de Projeciologia. 1994. p. 687.

Otimização da reciclagem existencial

MARINA THOMAZ
Entrevistada por: Grecex-SP

Marina Thomaz é natural do Rio de Janeiro (RJ), com formação em Psicologia e Ciências Contábeis.

Produz projeções conscientes voluntárias desde a infância.

Participa da Diretoria Econômico-Financeira e do Conselho Deliberativo do IIPC. É pesquisadora, professora itinerante e conferencista.

Participou do I Congresso Internacional de Projeciologia (I CIPRO) - 1990; I Congresso Brasileiro de Projeciologia (I COINBPRO) - 1991; Fórum Global, Rio 92; I Fórum Nordeste de Conscienciologia e Projeciologia-Recife - 1992; II Fórum Nordeste de Conscienciologia e Projeciologia-1996 e II Fórum de Qualidade Consciencial - Curitiba-1996.

Autora do Curso Extracurricular "Um Enfoque da Maturidade Consciencial" - Pesquisadora Independente e Co-autora e revisora do Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia I-ECPI - Curso Regular do IIPC.

Professora Marina, fale um pouco sobre o início de suas atividades no IIPC. Como e por que veio para a Projeciologia?

MT - Minha colaboração no IIPC teve início em outubro de 1987, quando conheci o prof. Waldo Vieira. Nessa época, eu trabalhava na Embratel e um colega de trabalho, Luiz Claudio Paredes, convidou-me para colaborar com a fundação do Instituto. Disse-me que todo o projeto estava pronto, faltando apenas o contador. Sabendo que minha formação acadêmica era em Ciências Contábeis com especialização em Economia, e, segundo ele, percebendo a afinidade que existia entre os projetos do prof. Waldo e meus objetivos de vida, pedi-me colaboração para fundar o Instituto.

Elaborei a minuta do estatuto, preparei os papéis necessários para a legalização, e fui conhecer o prof. Waldo e sua equipe dando início ao serviço. Aproveitando minha formação acadêmica aceitei responder pelos assuntos Econômico-Financeiros, o que faço até hoje.

A partir daí, fui aprofundando meus estudos, minha reciclagem existencial, priorizando o trabalho do IIPC e da Conscienciologia cada vez mais. Fui abolindo de minha vida tudo que não fosse essencial para o serviço, chegando, então, à docência.

Bem, este relato pessoal fala a respeito do ocorrido no intrafísico. Creio

que podemos ajudar com o programa de otimização da RECEXIS falando a respeito da versão extrafísica. O que vocês acham?

Diga-nos quais foram os primeiros pontos trabalhados na sua reciclagem e quais as técnicas utilizadas?

MT - Nessa atual seriéxis, a religião fez parte de minha formação cultural. Nasci em berço espírita. Tanto a família de meu pai quanto a de minha mãe são kardecistas. Assim, desde tenra idade tive contato com fenômenos projetivos aprendendo a lidar com a multidimensionalidade. Desta formação, ficaram aspectos positivos e alguns negativos. Por exemplo, considero

aspectos positivos a prática do desas-sédio, o profundo senso de assistencialidade e as idéias sobre a consciencialidade, e negativo, o sentimento de culpa que me faziam sentir por desencadear



a todo momento fenômenos que não podiam compreender em sua magnitude, como, por exemplo, a projeção lúcida que, a todo momento, obriga-nos a repensar, melhorar e a promover mudanças. Esta condição seria positiva se houvesse coerência no grupo quanto à neofilia. Hoje sei que eu incomodava, mas naquela época não enxergava isso.

Bem, aos 18 anos, estava estudando na França, em Paris, quando tive uma projeção muito importante para minha orientação. Creio que não posso contar

todos os detalhes agora por falta de tempo e espaço, embora ainda tenha, na lembrança, clareza dos detalhes. Mas, o que interessa no momento é que nesta projeção, estive numa assembleia com outras consciências, e entre outras idéias e decisões acertadas, pensamos muito a respeito de um assunto que hoje resultou no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Também constava da reunião idéias sobre o que hoje chamamos de fenômeno da projeção lúcida e da Conscienciologia.

Uma das consciências, de muita força e muitíssimo inteligente, acompanhou-me até bem próximo do soma;

acredito que tencionava ajudar-me na reme-moração. Sei que havia também informações ligadas ao que hoje em dia o Prof. Waldo esclarece como sendo a *inversão existencial*. Esta projeção foi decisiva e de importância ímpar na questão da minha reciclagem e também, ajudou a manter-me priorizando sempre a consciencialidade, independente de lugar, espaço ou condições. Para mim é o que realmente importa.

Quando voltei ao Brasil, assumi a diretoria de uma nova casa espírita que meu grupo havia fundado. Objetivava colocar em prática as idéias daquela projeção, ainda nítidas na minha lembrança, pois achava que os planos acertados na assembleia seriam executados ali. Acho interessante o fato de que, ainda hoje, identifico pessoas e situações devido a semelhança com o padrão das energias percebidas naquela assembleia. Naquela época o centro era o melhor que eu conhecia.

Segui com o serviço, estudando e trabalhando até os 24 anos, quando percebi com nitidez, que aqueles planos, definidos na projeção, haviam sido reprogramados. Vieram momentos difíceis para mim. Apesar de ter como principal valor de vida o trabalho naquele centro, renunciei à diretoria por discordar radicalmente das idéias e posturas apresentadas pelos demais membros. Na minha opinião, eles estavam incoerentes até mesmo com os próprios princípios da doutrina.

Sentia que eu precisava repensar muitas coisas. Hoje em dia, sei que este foi um momento importantíssimo para a realização da tal proéxis grupal revisada na projeção em Paris, mas na época não associei as informações. Ainda era imatura.

Nesse momento, tinha duas certezas. Sabia que não podia me acomodar e nem me acovardar diante das incoerências registradas por mim e nem tão pouco, diante do período difícil que sentia estar por vir. Tive que provar que era capaz de agir de forma coerente com o que pensava, falava e experienciava. Percebia que fora do serviço no espiritismo a vida seria mais difícil. Eu não posso reclamar de nada pois jamais faltou-me assistência dos amigos do extrafísico.

E foi nesse contexto, que no final de 1976, recebi a presença de uma consciex, um grande amigo, amparador do serviço, e tive informação de que teria 10 anos para me preparar para uma tarefa específica e, sem nada impor, sugeriu que continuasse o serviço em outro nível, sem maiores compromettimentos intrafísicos. Não entendi bem o que significava a mensagem, mas me senti mais serena diante da renúncia. Hoje, eu chamaria de "início da execução de uma proéxis grupal" o que ele informou que poderia acontecer após 10 anos.

Conheci meu atual marido, e resolvi construir

uma família, uma base mais sólida, inter e intraconsciencialmente.

A partir daí, tive um recesso projetivo que durou, mais ou menos, 10 anos. Foi muito "duro" para mim, mas aprendi muito. Amadureci e fiz as cicatrizes necessárias.

Tive 3 filhos, terminei minha faculdade e ganhei algum dinheiro.

Em janeiro de 1987, as projeções involuntárias recomeçaram. Busquei o centro espírita mais bem equipado que eu conhecia e tentei reiniciar. Tinha certeza de que deveria trabalhar com a multidimensionalidade e com os planos de ação que já conhecia, mas não tinha referência de outro lugar melhor. Lembro-me que procurei um lugar, um grupo ou alguém que pudesse ajudar a realizar a assistência no nível que sabia ser necessário. Mas, na ausência do mesmo, ingressei no trabalho do centro. Comecei a reciclagem neste momento. Sentia-me enferrujada. Relí os livros de André Luiz, do Prof. Jorge Andréa e outros.

Para tanto, o primeiro passo foi reassumir o trabalho com a multidimensionalidade.

Reorganizei minha vida abrindo espaço para poder sair de casa sozinha e deixar as crianças com meu marido. Aliás, o primeiro a ser participado e a participar das mudanças foi ele. No início ficou muito

resistente, mas jamais impediu que eu reiniciasse o trabalho. Ele sabia que teria que abrir mão de muita coisa para continuar a conviver comigo e a multidimensionalidade. Minha autoridade moral perante os que comigo conviviam, devido aos meus princípios e valores pessoais de vida, muito me ajudou.

As mudanças foram tantas que, às vezes, parentes e amigos diziam-me que estavam muito preocupados, pois achavam que minha sanidade mental estava comprometida. Principalmente quando pedi demissão do emprego no qual tinha um salário de nível superior, mas onde não era dona da minha liberdade. O que aconteceu a partir daí é que de janeiro/87 a setembro/87 as projeções se intensificaram, a lembrança e a presença dos Amparadores ajudaram muito na tomada de decisões. Algumas delas cirúrgicas.

Quando lí o livro *Projeções da Consciência, Diário de Experiências Fora do Corpo Físico* do prof. Waldo, percebi que havia algo errado nas minhas interpretações ou abordagens. Comecei a desconfiar que estava no lugar errado e com as pessoas erradas, pois não deveria ser o centro espírita o melhor lugar para colocar em prática aquelas idéias mais revolucionárias. Percebi também, que deveria estar mais liberada para o serviço e mais atualizada

diante do estudo.

No dia em que conheci o prof. Waldo e sua equipe, estas idéias foram reforçadas. Creio que minha postura íntima, naquele momento, tornou possível a reciclagem e o serviço. A noite que sucedeu esse encontro, passei acordada. Sentada, numa cadeira, várias horas, durante a noite toda. Apenas pensava e repensava. Tinha que reestruturar tudo. E esse tudo envolvia a vida de três crianças e do marido.

Ao levantar, havia decidido, com força e clareza sem igual, que faria o que fosse preciso para continuar colaborando com o processo evolutivo das consciências, independente de condições prévias. Este era o trabalho.

Com serenidade sentida no mais íntimo de meu ser e sentindo a força de um furacão, levantei para o dia que começava de forma totalmente diferente. Mas, essa diferença estava dentro de mim, intraconsciencial. Exteriormente, quase ninguém notou, pois fui reordenando tudo com cautela e critérios.

Utilizei a técnica da reorganização. Com papel, caneta e muito uso do mentalsoma fui traçando metas

“Ao levantar, havia decidido, com força e clareza sem igual, que faria o que fosse preciso para continuar colaborando com o processo evolutivo...”

em função da minha atual prioridade: diminuir o "gap" ou o espaço que existia entre a Marina consciencial e a Marina conscin, mulher, mãe e humana.

Passei então, a identificar os elementos que poderiam colaborar com as mudanças por mim previstas e pedi ajuda, reforçando-me neles. Identifiquei os que poderiam atrapalhar e renunciei, abrindo mão. Esses elementos foram: pessoas, amizades, atividades profissionais, dinheiro, status, sentimentos, emoções desorganizadas, idéias

mesquinhas, posturas imaturas, e outros. Respeitei os que não queriam compartilhar da minha reciclagem e do meu novo trabalho; eu nada podia fazer por eles. Sabia que não poderia desestruturar ninguém em função de minhas novas decisões.

Na minha opinião, uma das dificuldades dos reciclantes é que ficam tão ocupados procurando suas proéxis que se perdem diante das oportunidades evolutivas que aparecem na frente deles. Estão sempre procurando, fora de si, no mundo exterior, a proéxis. E agem da mesma forma com o que acreditam estar errado. No entanto, dados sobre nossa proéxis bem como o que precisa ser

melhorado, reciclado ou amadurecido, estão dentro de nós mesmos. É intra-consciencial. De si para si mesmo, e depois para com os Amparadores. O que realmente encontramos fora de nós mesmos, são os nossos semelhantes, também necessitados de evolução. A interdependência evolutiva é fato. E a melhor condição de enfrentarmos isto, na minha opinião, é ajudarmos uns aos outros.

São muitas consciências necessitadas de esclarecimento, energia, e tantas outras coisas, que não acredito que uma pessoa que queira, com sinceridade íntima, reciclar sua vida para torná-la mais proveitosa, para si mesma e para o processo consciencial, não possa ajudar. Basta renovar-se e ajudar, a servir de forma incondicional, a tudo e a todos. Sem escolha, sem ascepções, sem cansaço. Para tanto, é fundamental estar consciente de que este é um trabalho de equipe e que pertence a um megassistema. Vale analisar as conseqüências disto.

Outra dificuldade, é que o verbo *servir* cria um "frisson" na maioria. Dizem que querem fazer uma reciclagem, mas não querem abrir mão nem mesmo de seus tráfes, caso seja para beneficiar o outro em primeiro plano. Querem sim, abrir mão de seus tráfes desde que seja para beneficiar a si mesmos em primeiro plano. Pode ser que mais tarde eu reavalie esta postura, mas hoje penso com clareza, que sem

assistencialidade vivenciada não aprendemos assistir a nós mesmos. Acho isso inteligente.

Como conciliar a priorização da reciclagem existencial com o atendimento ao grupocarma?

MT - Assista ao grupo. Faça assistência a eles no que for possível e aproveite o período dessa convivência para se melhorar. Não sinta pena de si mesmo e conte apenas com sua própria ajuda. A ajuda que vier do grupo virá como acréscimo e jamais como cobrança do reciclante.

Atenda ao grupocarma no que realmente for preciso para a evolução de todos, mas esteja muito atento para não se prender aos caprichos de cada um. Em geral, os membros do grupocarma fazem cobranças descabidas para com o reciclante. Elas significam a insatisfação que estão sentindo com eles mesmos e estes, sofrem ao observar que o reciclante está amadurecendo e caminhando consciencialmente. É preciso estar atento para não cair na armadilha da interprisão grupocármica e nem perder tempo impondo sua reciclagem ao seu grupo.

Lembre-se de que nenhum elemento justifica sua estagnação evolutiva. Aprenda a renunciar e a abrir mão desses impedimentos. Precisamos estar atentos para o caso de existirem crianças e ou idosos que realmente dependam de nós para sobreviver. Somente esses

casos exigem mais permanência do reciclante no grupo.

Nenhum vínculo com o grupocarma tem o objetivo de inibir a evolução de seus membros. Em princípio, ele existe para que um colabore com a evolução do outro, mas não com a preguiça e desvios mútuos. Infelizmente os preguiçosos e mais corruptos não querem caminhar e querem impedir que o reciclante caminhe. Neste caso, o mais maduro é o reciclante ir em frente com a renovação de sua vida a partir de mudanças pensênicas e abençoar a todos, respeitando o ritmo de cada um, sem se contaminar. Faça seu próprio ritmo evolutivo e não ceda. Só depende de você. Quando uma consciência trabalha constantemente em sua renovação pensênica, adquire maior lucidez. Lucidez significa fazer luz. E dessa forma, fazendo luz, clareia também a todos em volta de si. É uma consequência inevitável. E os que não gostarem de clareza vão se afastar. *Repito, o que não justifica é a estagnação evolutiva.*

Observando as questões do reciclante, vejo duas posturas imaturas que atrapalham bastante. A primeira é o aspecto da falta de assistencialidade e a segunda é a autopiedade. Sentem tanta pena de si mesmos e de sua atual condição, que ficam afoitos querendo mudar tudo e todos, de um momento para o outro, para que possam receber a ajuda de seu

grupo. Ficam cegos e esquecem o aspecto da assistencialidade. O reciclante deve lembrar que assistindo aos outros aprende a assistir a si mesmo. E que foi somente ele quem decidiu fazer a reciclagem. E por fim, que não é digno de pena mas sim de aplausos, dependendo apenas da abordagem.

Aprendi alguns princípios que têm me ajudado nessa questão: "o que não presta não presta mesmo, não tem meio termo". Muitos reciclantes têm se enrolado por não atentarem para este princípio. Fazem concessões com o que não presta. Outro é que "em quadro sem conteúdo não coloque moldura bonita". Não adianta se tapear com a moldura dos princípios intrafísicos porque são todos imaturos e fugazes.

No início da reciclagem, o reciclante tende a ligar a metralhadora giratória para todo o mundo, no ímpeto de encontrar um culpado para seus possíveis desvios. E sua primeira mira é seu grupocarma, que tem o objetivo primordial de ajudá-lo a evoluir. Quando amplia sua lucidez e identifica que está inserido num grupo que não é formado de serenões, e sim por seres que estão em iguais condições evolutivas que ele próprio, quer, então, explodir o grupo para tirá-lo de sua frente. Isto chama-se surto de imaturidade. No entanto, é este o melhor grupo para nos informar sobre nossos tráfes e para aplicarmos

os conceitos da Conscienciologia. Em princípio, os membros de nosso grupocarma nos conhecem há muitos séculos ou milênios.

Uma boa saída é começar a atuar no policarma. Agindo assim, o reciclante aprende técnicas de assistência mais sofisticadas e mais eficientes que servirão também para aplicar no grupocarma. Ao invés de atender primeiro a seu grupo para depois assumir um trabalho com o vínculo consciencial, inverta as prioridades. Mas lembre-se que não pode deixar rastro negativo, tem que levar tudo de "eito".

Como fazer a manutenção da reciclagem existencial?

M - Vamos ver alguns aspectos que têm me ajudado nessa questão. Indico sinceridade estarecedora e domínio das energias. A sinceridade consigo mesmo e com todos os demais propicia autenticidade sem arrogância. O reciclante existencial deve expressar o que realmente é, independente de condições extras. Manifestar-se no real nível evolutivo em que pode. E sempre pode mais um pouco porque está em grande subnível. Deve expor-se com mais segurança e auto-estima. Assim,

"Para tanto, é fundamental estar consciente de que este é um trabalho de equipe e que pertence a um megassistema"

"Ao invés de atender primeiro a seu grupo para depois assumir um trabalho com o vínculo consciencial, inverta as prioridades"

“O reciclante tem que fazer estreita amizade com livros, papel e caneta.”

facilita a intervenção dos amparadores e dificulta a dos assediadores. Dominando as energias altera com mais facilidade seu padrão atual propiciando mais lucidez.

Reorganizar-se e manter-se numa organização produtiva consciencialmente.

A assistencialidade avançada no estilo da tares ou da tenebres também ajuda nesta manutenção. Quanto mais o reciclante se organiza para assistir aos outros, mais terá oportunidade de

identificar suas próprias necessidades e meios mais avançados para saná-las. Ajudar o outro significa participar lucidamente do processo evolutivo consciencial. Não basta ajudar o outro no que ele quer. Não significa atender aos seus caprichos e egocentrismo, mas sim ajudá-lo no que a evolução dele necessitar. Isso demanda exercício consciencial e discernimento.

E a última sugestão é o estudo direcionado ou sistematizado. O reciclante tem que fazer estreita amizade com livros, papel e caneta. Trabalhar mais com as idéias para melhor organizar suas emoções e possíveis desvios.

Tenho uma compara-

ção que ajuda a compreender a importância do estudo direcionado, do trabalho consciencial e da assistencialidade. Costumo comparar o processo evolutivo de uma consciência, no nível em que nos encontramos, com o processo de um médico recém-formado: o médico possui um diploma de real valor por ter estudado muito e adquirido conhecimento específico, mas somente se tornará um médico competente quando se abeirar dos enfermos e lidar com a doença sem adoecer, aplicando, dessa forma, seu conhecimento. A conscin colocará em prática o conhecimento adquirido abeirando-se de outras consciências para assisti-las. Manipula assim, as feridas mentalsomáticas e psicossomáticas sem se contaminar com as patologias. Concluo que a reciclagem existencial é uma das técnicas para se transformar numa consciência competente como um médico, que através do trabalho se torna capacitado.

Intelectualidade, parapsiquismo, e comunicação seriam as sugestões para otimizar a reciclagem?

MT - Sem dúvida que otimizam mas somente a vontade inquebrantável da própria pessoa poderá dar praticidade a estas técnicas. A evolução, independente de condição, é árdua e requer muito esforço pessoal. O reciclante, mais que qualquer outro, necessita de praticidade, objetividade e produtividade. Ou seja, fa-

ça agora algo em favor da consciencialidade. Qualquer feito será melhor que a preguiça. Qualquer erro na produção consciencial será menor que o erro da omissão.

De ordem mais prática, vejo que o estudo constante, direcionado tem ajudado muito em minha reciclagem porque, dentre outras, otimiza o trinômio que você colocou: parapsiquismo, intelectualidade e comunicação. Estudo, estudo, estudo e projetabilidade é minha técnica.

Com o estudo em alto nível, desenvolvemos a atenção, concentração, capacidade de observar diferenças, que são atributos indispensáveis no desenvolvimento do parapsiquismo e no domínio das energias.

O reciclante agitado, ansioso, que não sabe usar o soma de forma serena, que não faz uso de suas energias de forma harmoniosa e sem uma razoável condição de atenção e de concentração não desenvolve seu parapsiquismo e nem sua projetabilidade. É um problemão. Neste caso o estudo auxilia.

O estudo em alto nível melhora também nosso banco de dados, facilitando nossa comunicação. E repito, a projetabilidade é uma grande ferramenta de trabalho consciencial. Mesmo que a pessoa considere sua projetabilidade medíocre ela ainda é uma grande aliada dos reciclantes.

De que forma pode-se eliminar o discernimento entre a prioridade imaginada e a prioridade real para o outro, na questão da assistencialidade dentro do processo da reciclagem?

MT - Mentalsoma, auto-organização e sinceridade. Observe sempre as consequências de seus atos. Ao assistir alguém ou mesmo quando atuar numa questão específica verifique se está atuando com um bom nível de cosmoética observando e estudando as consequências de sua atuação. Se houver proveitos evolutivos para um número maior de pessoas, está na prioridade real. Mas se trouxer benefícios evolutivos apenas para si próprio ou apenas para os seus, é melhor rever tudo. Reavaliar suas reais intenções. Aquelas escondidas bem no fundinho de seu mundo. Redefinir a forma de atuação. E expandir sua consciência em detrimento do seu egoísmo ajuda sempre. E também fazer uso de sua projetabilidade. Estou tentando agir assim e tem funcionado melhor.

Quais suas sugestões complementares para reassumirmos a execução da proéxis?

MT - A proéxis é uma programação que elaboramos com nossos amparadores, nosso orientador evolutivo e outros, dependendo do nível da proéxis. Logo, se participamos da elaboração da programação junto com eles, os dados sobre nossa proéxis estão

em nós mesmos. Têm que estar registrados em nossa holomemória. A questão então é aprender como obter os dados que estão gravados em nossa memória, mas que no momento não lembramos com clareza. Basta sinceridade consigo mesmo.

Todas as vezes que se voltar para o exterior para perguntar sobre sua proéxis tem alguma coisa errada. Vale repensar e perguntar: onde está minha corrupção? A pergunta sobre sua proéxis tem que ser feita ao seu próprio microuniverso consciencial. Sugiro aproveitar melhor a Projeciologia. A projetabilidade é fundamental e, sendo um fenômeno natural, todas as pessoas interessadas, que realmente investirem, vão conseguir retorno.

A condição prática na execução da proéxis é a autopesquisa com sinceridade estarrecedora. A hipocrisia, a dissimulação e a indolência, tão comuns na socin, e que contaminam a nós reciclantes, afastando da realização da proéxis porque nos afastam de nós mesmos.

Comparo a realização da proéxis à navegação em alto mar. Ela tem a direção do porto de destino mas não caminha num trilho previamente definido como se fosse um trem ou um bonde. Logo, ninguém tem em mãos um plano de ação com os caminhos previamente estabelecidos. Esta programação tem que ser flexível porque depende de

variáveis conscienciais e, em se tratando de consciência, cada caso é um caso específico, com nuances próprias. Atenuantes e agravantes específicos. Somente às consciências mais maduras é permitido o conhecimento dos planos com maior antecedência e certa definição do caminho.

Tenho agido da seguinte maneira: priorizo a evolução das consciências, sempre, e tento aproveitar todas as oportunidades evolutivas que surgem próximas de mim. Digo não, de forma muito radical e enfática, à propostas de atalhos. Se atalhos fossem bons seriam o caminho e não atalhos.

Atuo sempre com certeza de que minha proéxis tem a ver com a evolução das consciências e o caminho é o que está mais próximo de mim no momento. Dessa forma, mantenho o leme sempre em direção do porto da consciencialidade e, parece que dependendo de minhas atitudes e decisões, o melhor caminho e o mais viável vai se definindo.

Como errar menos?

MT - Não temendo o erro, buscando sempre a visão de conjunto e priorizando, de forma incondicional, a consciencialidade. Errando também

“A projetabilidade é fundamental e, sendo um fenômeno natural, todas as pessoas interessadas, que realmente investirem, vão conseguir retorno”

aprendemos e erramos muito quando não fazemos algo em prol da consciencialidade por medo de errar.

Todas as vezes que buscamos uma solução para determinada questão enxergando apenas o próprio mundinho

vamos ter mais possibilidades de erro. Quando ampliamos nossos contatos, e permitimos a heterocrítica, temos maior possibilidade de acertar ou de errar menos.

Outro critério é que todas as vezes que decidimos algo visando o bem estar de um número maior de pessoas, estaremos errando menos.

Todas as vezes que trabalhamos com as energias melhorando o padrão energético e pensênico, definindo o nível de contato com os amparadores mais lúcidos e dificultando o contato com os guias cegos e até mesmo com os assediadores, estaremos errando menos.

Entender que o erro é inevitável no processo evolutivo é um grande passo para que o reciclante comece a adquirir uma certa segurança e equilíbrio íntimos. O objetivo maior das seriéxis e proéxis é a evolução consciencial e isto independe da técnica escolhida para se viver.

Por fim, acho que outra

maneira de errar menos é não perdermos tempo com os erros. Eles servem apenas para nos reprogramarmos para outra direção diversa daquela para a qual, até então, estavam nos conduzindo. E nem mais um minuto deve ser concedido aos erros. Lamentar o leite derramado é complicar a situação e indica ignorância quanto ao processo evolutivo. Fugir do erro é estagnação. O reciclante precisa aprender a técnica da auto-retratação sem auto-corrupção.

Por que, às vezes, torna-se difícil deixar de cometer erros?

MT - A questão é compreender que o aprendizado exige erros e a evolução se dá desta maneira. Primeiro você erra, depois toma consciência do erro e de suas conseqüências. Utiliza o mentalsoma para se reorganizar diante da questão que originou o erro. E tenta enfrentar a mesma situação para solidificar o aprendizado e amenizar as conseqüências do erro anterior. Diante da primeira tentativa de não mais cometer aquele erro, às vezes, erramos de novo. E, novamente recuamos, refletimos, reprogramamos e insistimos numa segunda tentativa de acerto. Até que superamos a questão com o predomínio mais permanente do mentalsoma. É desta forma que evoluímos. Parece-me que acerta mais quem erra primeiro.

Observo duas variáveis que dificultam muito esta questão. A primeira é que nos acostumamos à hipocrisia, à

tapeação e "ao faz de conta que é assim". Situação favorecida pelo soma e pela condição intrafísica. Vivemos com dissimulações e isto complica tudo. E a segunda é o rolo compressor das exigências da vida que tenderá a esmagar a programação evolutiva de qualquer pessoa. Se ficarmos desatentos e sem priorizar, poderemos perder a oportunidade. Então, a saída não está em fugir do erro, mas sim, em aprender, o mais rápido possível, com o erro, para não repeti-lo. Esta condição faz-nos mais sinceros e autênticos.

A pessoa com a idade mais avançada que decide fazer a reciclagem tem que estar muito atenta à sua realidade evolutiva e aprender a auto-retratação sem auto-corrupção. Quanto maior o tempo em que a pessoa passou voltada à socin, priorizando valores intrafísicos, mais afastada estará dos valores conscienciais. Daí a importância da inversão existencial. O inversor começa desde cedo a não se afastar dos valores conscienciais, não permitindo que se forme o "gap" entre sua manifestação como consciência e como conscin. Isso é inteligente.

Ao reciclante, sugiro ter em mente que a meta maior é a evolução e que evolução exige mudanças e renovações constantes. E, independente de que técnica vai usar, este processo depende única e exclusivamente de seu esforço pessoal. Então, mãos à obra que a oportunidade é no aqui e agora. •

f. r. a. s. e. s

"A holomaturidade faz das misérias humanas riquezas conscienciais"
(p.682)

"O que você pensa, você é"
(p.419)

"A condição do envelhecimento físico ou somático não constitui, necessariamente, uma condição de maturidade consciencial" (p.685)

"Somos consciências"
(p.569)

"Há conscins que não querem mudanças de coisa alguma, nem de si mesmas" (p.688)

"TEÁTICA NÃO É PROMESSA, É VIVÊNCIA" (p.682)

"A Conscienciologia pretende criar a Socin pós-graduada evolutivamente" (p.684)

"OS ÚLTIMOS E VERDADEIROS OBJETIVO DA VIDA INTRAFÍSICA SÃO OS CONSCIENCIAIS"
(p.710)

"Tempos novos pedem neoconcepções (neopenses) e novos posicionamentos sociais" (p.268)

"A automotivação potencializa a disponibilidade pessoal" (p.718)

"SEM RECIN (reciclagem intrafísica), NÃO HÁ RECÉXIS"
(p.682)

"TODA PROÉXIS PESSOAL É REALIZÁVEL" (p.711)

"A dinamização da recéxis ocorre através da vontade, intenção e determinação da conscin" (p.719)

"O AUTODESEMPENHO DA CONSCIN TORNA SECUNDÁRIA A ALTERNATIVA INVÉXIS-RECÉXIS" (p.712)

"Ao reciclante existencial são exigidos maiores esforços" (p.684)

"O REICLANTE LÚCIDO NÃO SE PERMITE DESMOTIVAÇÃO OU NEOFOBIA" (p.682)

"A evolução da consciência só se faz sob pressão ou a recin" (p.682)



PROJEÇÕES DA CONSCIÊNCIA

Diário de Experiências Fora do Corpo Físico.

Autor: Waldo Vieira

Na forma de um detalhado diário de Projeções da Consciência, este livro contém 60 relatos de experiências fora-do-corpo que esclarecem o público em geral a respeito do fenômeno também conhecido como projeção astral.



CONSCIENCIOGAMA

Autor: Waldo Vieira

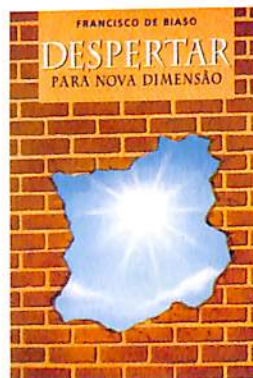
Composto por 2.000 questões relacionadas a 100 diferentes parâmetros, o Conscienciograma é um teste de auto-avaliação voltado para a mensuração ampla da maturidade consciencial. O modelo para esse estudo é a personalidade do Homo sapiens serenissimus, nível evolutivo humano avançado.



MANUAL DA TENEPES

Autor: Waldo Vieira

Todo o potencial evolutivo da TENEPES - Tarefa Energética Pessoal, diária, para o resto da vida, está neste manual que aborda essa tecnologia consciencial avançada e acessível a todos que se dispuserem a colocá-la em prática.



DESPERTAR PARA NOVA DIMENSÃO

Autor: Francisco de Biaso

A trajetória de um médico com formação cartesiana e materialista até a descoberta das manifestações da consciência além da dimensão física esta nesta obra descritiva e experiencial. Um depoimento verdadeiro de como as projeções da consciência podem mudar o ser humano e transformar seus valores.



MANUAL DA PROÉXIS

Autor: Waldo Vieira

Milhões de pessoas sentem que possuem algo a realizar, uma tarefa que, na maioria dos casos, identificam ou seguem apenas inconscientemente. É uma obra de referência para quem deseja avaliar em que grau aproxima-se ou afasta-se do objetivo a que se propôs, ainda no período intermissivo, quando planificou a vida humana atual.



700 EXPERIMENTOS DA CONSCIENCILOGIA

Autor: Waldo Vieira

Obra de referência para quem busca o autoconhecimento e auto-evolução, traz as bases da Conscienciologia, que é o estudo da consciência de forma integral, holossomática e multidimensional, englobando ainda a Projeciologia, sua parte prática que se dedica ao fenômeno das experiências fora do corpo.

Sr. livreiro: Para comercializar as obras acima, favor contatar o sr. Laênio Loche, no endereço abaixo ou um representante da EDL (Editora e Distribuidora de Livros) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, na unidade mais próxima. Rua Visconde de Pirajá, 572/6o.andar - Rio de Janeiro (RJ) - Fone: (021) 512-9229 e Fax (021) - 512-4735. E-mail: iipc@ax.apc.org

Participe desta seção, objetivando colaborar na reciclagem existencial. Esta revista é sua!!!

Nesta primeira edição, contamos com a opinião dos Inversores Existenciais, sobre a revista RECÉXIS - Renovação Consciencial.

A HORA É ESTA !

A Tarefa do Esclarecimento ganha mais um espaço. Conscins, sigam o exemplo do GRECEX em sua jornada, sem autocorruptões, divulgando suas pesquisas, idéias e vivências.

Reservem um espaço na estante, pois uma nova coleção consciencial se inicia agora.

Discernimento e boa leitura.

O relógio evolutivo não pára.

Michel Chad

OI, Revista do GRECEX !!!

Estou torcendo para que se estabeleça, o quanto antes, como mais um instrumento "reurbanizador" do ambiente holopensênico do nosso planeta !

Que vocês estejam "com todo o gás" para atingir todos aqueles que são potencialmente catalisáveis evolutivamente pela Cons-

cienciologia, onde quer que estejam.

Áurea Andriolo

REVISTA RECÉXIS

Dentro do Universo de ferramentas libertárias que um indivíduo pode utilizar para alterar a direção, sentido da própria vivência, assim como colaborar com todo um mecanismo polí-cármico, que admitindo ou não, está interligado encontra-se a RECÉXIS, levando a prioridades mais coesas e coerentes com o nível evolutivo.

A recéxis, como já deu para perceber, não é brincadeira e se levada a sério, até às últimas consequências, pode beneficiar muito. Predispõe a conscin a trabalhar em patamares estruturados durante o curso intermissivo, elevando a autonomia de suas manifestações em prol da maioria.

Maioria esta que, infelizmente carrega vícios, precisa ser tratada para que melhore, tenha saúde, seja produtiva e caminhe para a cosmoeticidade.

Por tudo isto, é hora da renovação do micro-universo pessoal. "Não adianta chorar pelo leite derramado." Está na hora de mudanças.

Devem-se estudar os erros e acertos; pôr na balança e traçar as metas sadias.

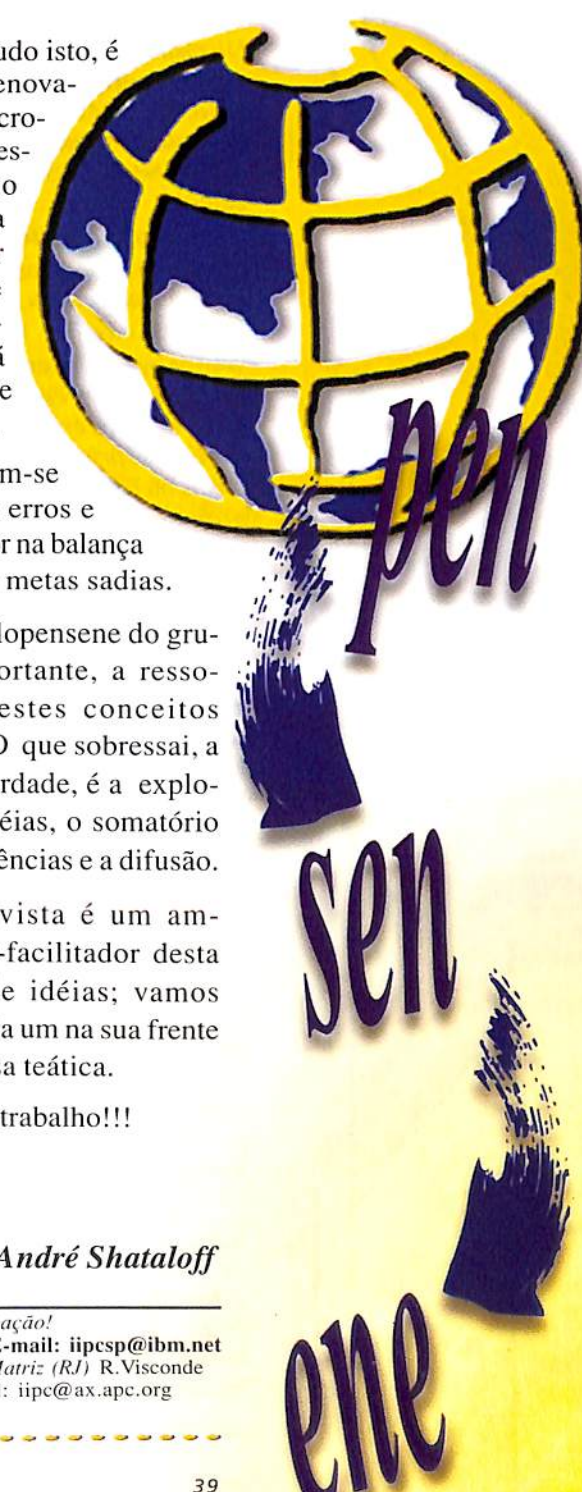
O holopensene do grupo é importante, a ressonância destes conceitos também. O que sobressai, a bem da verdade, é a explosão das idéias, o somatório das experiências e a difusão.

A revista é um amplificador-facilitador desta difusão de idéias; vamos seguir, cada um na sua frente de pesquisa teática.

Bom trabalho!!!

André Shataloff

Para participar, escreva ao GPC GRECEX - Unidade São Paulo. Aguardamos a sua participação! Fone/fax - (011)-3064-9880. Rua Augusta, 2.333-sobreloja 01413-000 - São Paulo (SP) - E-mail: iipesp@ibm.net Se você deseja implantar um GPC GRECEX, contate FÁTIMA ou SHEILA na Sede-Matriz (RJ) R.Visconde de Pirajá, 572/6 - RIO DE JANEIRO (RJ)-Fone-(021)512-9229-Fax-(021)512-4735 - E-mail: iipc@ax.apc.org



GLOSSÁRIO DA CONSCIENCILOGIA

Aqui estão listadas 282 denominações, palavras compostas, expressões e seus equivalentes técnicos da Conscienciologia.

Abordagem extrafísica - Contato de uma consciência com outra nas dimensões extrafísicas.

Acidente parapsíquico - Distúrbio físico ou psicológico gerado por influências energéticas, interconscienciais, doentias, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional.

Acoplamento áurico - Interfusão das energias holochacrais entre 2 ou mais consciências.

Agenda extrafísica - Anotação por escrito da relação de alvos conscienciais extrafísicos, prioritários - seres, locais ou idéias - que o projetor projetado procura alcançar gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento.

Alucinação (Latim: hallucinari, errar) - Percepção aparente de objeto externo não presente no momento; erro mental na percepção dos sentidos, sem fundamento em uma realidade objetiva.

Alvo mental projetivo - Meta predeterminada que a conscin objetiva alcançar, através da vontade, intenção, mentalização e decisão, ao se ver lúcida fora do soma.

Amênia consciencial - Condição da consciência incapaz de pensar com equilíbrio mental razoável.

Amparador - Consciência auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: anjo de guarda; anjo

guardião; anjo de luz; guia; mentor.

Andaimes conscienciais - Muletas psicológicas ou fisiológicas quando dispensáveis.

Androchakra (andro + chakra) - O sexochakra do homem.

Andropensene (palavra composta: andro + pen + sen + ene) - Pensene específico da conscin masculina primitiva ou machão.

Androssoma (andro + soma) - O corpo humano masculino ou específico do homem.

Animismo (Latim: animus, alma) - Conjunto dos fenômenos intra e extracorpóreos produzidos pela conscin, sem interferências externas, como, por exemplo, o fenômeno da projeção consciente induzida pela própria vontade.

Antipensene (anti + pen + sen + ene) - O pensene antagonico, comum nas refutações, nos omniquestionamentos e nos debates produtivos.

Aparição intervivos - Ação do aparecimento da consciência do projetor humano, projetado, às conscins.

Assedialidade - Intrusão pensênica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: obsessão; há numerosas conscins que se defendem contra esta palavra.

Assim (as + sim) - Assimilação simpática de ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não raro com a decodificação de um conjunto de pensenes de outra(s) consciência(s).

Atacadismo consciencial - Sistema de comportamento

individual caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscienciais, sem deixar rastros ou gaps evolutivos, negativos, para trás.

Aura (Latim: aura, sopra de ar) **orgástica** - Energia holochacral do facies sexualis do homem ou da mulher no momento exato do orgasmo ou do clímax do ato sexual.

Aura peniana - Energia sexochacral em torno do pênis, notadamente quando em ereção, perceptível por qualquer pessoa motivada, em especial pelo próprio homem excitado sexualmente.

Autobilocação (Grego: autos, próprio; latim, bis, dois; e locus, lugar) **consciencial** - Ato de o projetor (ou projetora) intrafísico encontrar e contemplar o próprio corpo humano (soma) frente a frente, estando a sua consciência (conscin) fora dele, sediada noutro veículo de manifestação consciencial.

Autoconsciencialidade - Qualidade do nível de autoconhecimento por parte da própria consciência; megaconhecimento.

Autoconscientização multidimensional (AM) - Condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado evoluído de multidimensionalidade, alcançado através da PL, ou projetabilidade lúcida.

Auto-imperdoador - Conscin - homem ou mulher - que não se perdoa, em suas autodisciplinas, quanto aos próprios erros e omissões, a fim de eliminar as autocorruptões conscientes. Esta condição

sadia se antepõe à condição, também sadia, do heteroperdoador (ou heteroperdoadora), perdoador universal, sincero, em relação a todos os seres, para sempre, um princípio básico da maxifraternidade.

Automimese existencial - Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Automimeticidade - Qualidade consciencial da automimese existencial.

Autopensene (auto + pen + sen + ene) - O pensene da própria consciência.

Autoprojeção - Saída da conscin para outra dimensão consciencial, através do mentalsoma, ou do psicossoma, intencional ou provocada pela vontade.

Base física - Local seguro, escolhido pela conscin para deixar o seu soma, inanimado ou repousando, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora dele; duplódromo. Um holopensene projetogênico domiciliar. Apresenta relação direta com: a alcova energeticamente blindada; a tenepes; o epicon; a ofiex; o projetarium; o precognitarium; e o retrognitarium.

Binômio lucidez - rememoração - Conjunto das 2 condições indispensáveis à conscin para que a mesma obtenha uma projeção lúcida (fora do soma) plenamente satisfatória.

Biopensene (bio + pen + sen + ene) - O pensene específico da consciência humana.

Bitanatose - Desativação e descarte do holochakra, depois da dessoma, incluindo a retirada dos resquírios das conexões energéticas do holochakra no psicossoma; segunda morte; segunda dessoma.

Bradipensene (bradi +

pen + sen + ene) - O pensene de fluxo vagaroso, próprio da consciência humana bradipsíquica.

Cardiochakra (cardio + chakra) - O quarto chakra básico, agente influente na emotividade da conscin, vitalizador do coração e dos pulmões.

Casal incompleto - Par de homem e mulher que não chega a formar o casal íntimo - aquele que pratica o ato sexual completo, contudo, mantém forte laço afetivo.

Catatonía extrafísica - Condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados, repetidos e, em geral, inúteis ou dispensáveis quanto à sua evolução.

Cérebro abdominal (V. Subcérebro abdominal).

Chakra - Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente o holochakra, paracampo energético dentro do soma, fazendo a junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de um veículo consciencial para outro.

Ciclo metalsomático - O ciclo ou curso evolutivo da consciência que se inicia na sua condição de CL, ou consciência livre, em que desativa definitivamente o seu psicossoma (terceira dessoma) e vive tão só com o mentalsoma.

Ciclo multiexistencial - Sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de renascimento intrafísico (seriêxis) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a intermissão.

Clíma interconsciencial - Condição do multientendimento em um encontro interconsciencial, estabelecida através de pensenes afinizados, especialmente carregados nas

ECs, ou energias conscienciais. Há climas, climinhas e climões interconscienciais.

Complêxis (comple + exis) - Condição da completude existencial da proêxis da consciência humana.

Comunidade extrafísica - Reunião e vida em comum de consciexes em uma dimensão extrafísica.

Con - Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

Concentração consciencial - Estado da focalização direta, sem desvios, dos sentidos, atributos conscienciais, vontade e intenção da consciência sobre um só objeto.

Consciência (Latim: con + sciência, com conhecimento) **livre (CL)** - Consciência - ou melhor: consciex - que se libertou definitivamente (desativação) do psicossoma ou paracampo emocional, e das fieiras das seriêxis, situada na hierarquia evolutiva depois do Homo sapiens serenissimus.

Conscienciês - Idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das Sociexes muito evoluídas.

Conscienciograma - Planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência; megatestes consciencial que tem por modelo o Homo sapiens serenissimus, responsável por uma conta corrente egocármica positiva. Instrumento básico empregado nos testes conscienciométricos.

Conscienciologia - Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilenar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as ECs, bem como em seus múltiplos estados.

Conscienciológo (a) - Conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do cam

po de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (agente retrocognitor), no trabalho libertário das consciências em geral.

Conscienciometria - Disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da matematização da consciência. Instrumento principal: conscienciograma.

Consciencioterapia - Tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executando através dos recursos e técnicas derivados da Conscienciologia.

Consciex (consci + ex) - Consciência extrafísica; o paracadão ou paracadã da Sociex. Sinônimo envilecido pelo uso: desencarnado.

Conscin (consci + in) - Consciência intrafísica; a personalidade humana; o cidadão ou cidadã da Socin. Sinônimo envilecido pelo uso: encarnado.

Continuismo consciencial - Condição da inteireza - sem brechas - na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do auto-revezamento evolutivo, ou seja: a emenda desta vivência do momento, às vivências imediatamente anterior e posterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências conscienciais estanques.

Contracorporo - O mesmo que holochacra, o veículo específico da EC da conscin.

Contrapensene (contra + pen + sen + ene) - Pensene intra consciencial da conscin; refutação mental muda; palavra mental; o pensene mudo; um tipo de intrapensene.

Copensene (co + pen + sen + ene) - O pensene da co-opção específica do coro, dos rezaadores em grupo e das multidões.

Cordão de ouro - Suposto elemento energético - à semelhança de um controle remoto - que mantém o mentalsoma ligado ao paracérebro do psicossoma.

Coronochacra (corono + chacra) - O chacra da área do sincipício, coroa o holochacra.

Cosmoconsciência - Condição ou percepção interior da consciência do cosmo, da vida e da ordem do Universo, em uma exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, em uma unidade indivisível. Há comunicação interconsciencial nesta condição peculiar.

Cosmoética (cosmo + ética) - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Cosmoeticidade - Qualidade cosmoética da consciência.

Cosmopensene (cosmo + pen + sen + ene) - Pensene específico do conscienciês ou do estado da cosmoconsciência; forma de comunicação do conscienciês.

Curso grupocármico - Conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo.

Curso intermissivo - Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima seriéxis.

Dermatologias da consciência - Expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fisicalistas, subor-

dinadas ao paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista, que centram as suas pesquisas tão-somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si; dermatologias da conscin. Ciências periconscienciais.

Desassim (desas + sim) - Desassimilação simpática de ECs exercida pela impulsão da vontade, normalmente através do EV.

Descoincidência vígil - Condição parapsíquica da conscin - projetor ou projetora - em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrado ao soma, gerando a intensificação de parapercepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos.

Desperticidade - Qualidade de consciencial do ser desperto.

Desperto (des + per + to) - Ser intrafísico, ou conscin, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade.

Dessoma (des + soma) - Desativação somática, próxima e inevitável para todas as conscins; projeção final; primeira morte; morte biológica; monotonatose. A dessoma (simplesmente) ou primeira dessoma é a desativação do corpo humano ou soma. A segunda dessoma é a desativação do holochacra. A terceira dessoma é a desativação do psicossoma.

Devaneio - Enredo fantástico criado pela imaginação durante o estado de vigília física ordinária da consciência humana.

Dimener (dime + ener) - Dimensão energética das consciências; dimensão holochacral; dimensão três-e-meia. Dimensão natural do holochacra.

Dupla evolutiva - Duas consciências que interagem po-

sitivamente em evolução conjunta; condição de evolutividade intercooperativa a dois.

Ectopia consciencial - Execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para própria vida intrafísica.

Egocarma (ego + carma) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil.

Egopensene (ego + pen + sen + ene) - O mesmo que autopensene; a unidade de medida do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

Energia consciencial (EC) - A energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o ene do pensene.

Energia imanente (EI) - Energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos ou realidades do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos.

Enumerologia - Técnica didática de feitura e processamento de textos, centrada na autocrítica informativa.

Epicon (epi + con) - Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofiex. Tem relação direta com atenespes ou a tarefa energética pessoal.

Era consciencial - Aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída através dos impactos, redefinições e revoluções cria-

das pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o primado da autoconsciencialidade.

Estado de animação suspensa - Aquele no qual a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do seu corpo celular, retornando, depois, às suas condições fisiológicas normais, em certos casos sem ocorrer quaisquer danos à sua saúde, sobrevivendo as células em metabolismo de hibernação humana.

Estado vibracional (EV) - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochacra, através da impulsão da vontade.

Estigma assediador - Em insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota evolutiva, assentada, em geral, em uma auto-obcecação consciencial geradora da melin ou da melex. Muitas vezes, resulta em acidentes parapsíquicos.

Euforex (eufor + ex) - Condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia post-mortem; para-euforia; euforia pós-somática.

Euforin (eufor + in) - Condição da euforia intrafísica, antes da desativação somática gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia pré-mortem. Condição predisponente ideal à moréxis positiva.

Eunuco consciencial - Conscin castrada e manipulada consciencialmente pelos sectários, domesticadores dos robôs satisfeitos, os escravos modernos da massa impensante.

Existência holochacral - Vida intrafísica ou a seriéxis da consciência humana.

Existência trancada - Vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida

humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo; seriéxis trancada.

Experiência da Quase-Morte (EQM) - Ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas, críticas, da consciência humana, comum a doentes terminais, pacientes morituros e sobreviventes da morte clínica.

Extrafísico - Relativo àquilo que esteja fora, ou além, do estado intrafísico ou humano; estado consciencial menos físico do que soma.

Fenômeno concomitante à PC - O que ocorre no continuum espaço-tempo ou não, mas simultaneamente com o desenvolvimento da experiência da projeção consciente, de modo espontâneo e inesperado.

Fenômeno projetivo - Ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projeciologia.

Fitopensene (fito + pen + sen + ene) - O pensene rudimentar da planta; a unidade léxica da planta, segundo a Conscienciologia.

Geoenergia (geo + energia) - Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da pré-kundalini. Expressão arcaica: energia telúrica.

Gestação consciencial - Produtividade evolutiva, útil, da consciência humana, dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

Ginochacra (Gino + chacra) - O sexochacra da mulher.

Ginopensene (gino + pen + sen + ene) - O pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina.

Ginossoma (gino + soma) - O corpo humano feminino ou

específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica da conscin; o corpo afrodisíaco.

Grafopense (grafo + pen + sen + ene) - A assinatura pensênica da consciência humana.

Grecox (gr + rec + ex) - Grupo de reciclantes existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das recéxis planejadas. Plural: grecoxes.

Grinvex (gr + inve + ex) - Grupo de inversores existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das invéxis planejadas. Plural: grinvexes.

Grupalidade - Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo.

Grupocarma (grupo + carma) - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual, preso ao grupo evolutivo.

Grupopense (grupo + pen + sen + ene) - O pensene sectário, corporativista e antipolicármico; mas o grupense pode ser também construtivo.

Heteropense (hetero + pen + sen + ene) - O pensene de outrem em relação a nós.

Hiperacuidade - Qualidade da lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação - que lhe é possível - dos cons.

Hiperespaços conscienciais - Dimensões conscienciais extrafísicas.

Hiperpense (hiper + pen + sen + ene) - O pensene heurístico; a idéia original da descoberta; o pensene neofílico; a unidade de medida da invenção, segundo a Conscienciométrica.

Hipnagogia (Grego: hi-

pnos, sono; e agogós, condutor) - Condição crepuscular de transição da consciência entre o estado da vigília física ordinária e o estado do sono natural. É um estado alterado da consciência.

Hipnopompia (Grego: hipnos, sono; e pompikós, procissão) - Condição de transição do sono natural, introdutória ao despertar físico, no semi-sono que procede o ato de acordar, caracterizada por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o despertar. É um estado alterado da consciência.

Hipopense (hipo + pen + sen + ene) - O mesmo que protopense ou fitopense.

Holocarma (holo + carma) - Reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais - egocarma, grupocarma e policarma - dentro dos princípios de causa e efeito, atuantes na evolução da consciência.

Holochacra (holo + chacra) - Paracampo energético da consciência humana.

Holohacralidade - Qualidade das manifestações da conscin derivadas do holochacra.

Holomaturidade (holo + maturidade) - Condição da maturidade integrada - biológica, psicológica, holossomática e multidimensional - da consciência humana.

Holomemória (holo + memória) - Memória causal, composta, multimilenar, multieixencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência; multimemória; polimemória.

Holopense (holo + pen + sen + ene) - Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido pelo uso: egrégora. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

Holopense domiciliar -

Base física; alcova energeticamente blindada; ofiex.

Hologasmo (holo + orgasmo) - Orgasmo holossomático; êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma.

Holossoma (holo + soma) - Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochacra, psicossoma e mentalsoma; e da conscin: psicossoma e mentalsoma.

Holossomática - Estudo específico do holossoma.

Homeostase holossomática - Estado integrado, hígido, de harmonia do holossoma.

Homopense (homo + pen + sen + ene) - O pensene da emissão e da recepção telepática; a unidade de medida na telepatia, segundo a Conscienciométrica.

Homo sapiens serenissimus - Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido. Sinônimo de emprego popular: Serenão.

Incompléxis (in + comple + exis) - Condição existencial da próxis incompleta da consciência humana.

Instituição consciencêntrica - Aquela que centraliza seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, ao modo do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

Interfusão holossomática - Estado das assins máximas entre 2 consciências.

Intermissão - Período extrafísico da consciência entre 2 das suas seriéxis pessoais.

Intermissão pós-somática - Período extrafísico da consciência imediato à sua desativação somática.

Intermissão pré-somática - Período extrafísico da consciência anterior ao seu renas-

cimento intrafísico.

Intermissibilidade - Qualidade do período de intermissão de uma consciência.

Interprisão grupocármica - Condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência.

Intraconsciencialidade - Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência.

Intrafísicalidade - Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da consciência humana.

Intrapense (intra + pen + sen + ene) - Pensene intraconsciencial da consciência humana.

Intrusão energética - Invasão de uma consciência em outra através das ECs ou do holochacra.

Intrusão espermática - Introdução do esperma de um homem no sexossoma da mulher, durante o ato sexual.

Intrusão holochacral - Invasão de uma conscin em outra através do holochacra; intrusão energética.

Intrusão holossomática - Invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma.

Intrusão interconsciencial - Ação exercida por uma consciência sobre outra.

Intrusão mnemônica - Colisão da memória intrusiva de uma conscin assediadora sobre a memória cerebral de uma conscin assediada (paramnésia).

Intrusão pensênica - Invasão de uma consciência em outra através do mentalsoma.

Intrusão psicossomática - Invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma.

Intrusão volitiva - Invasão da vontade de uma consciência em outra através da heteros-

gestão ou hetero-hipnose.

Inversor existencial - Conscin que se dispõe a executar a invéxis na vida intrafísica.

Inxivibilidade - Qualidade da execução intrafísica da invéxis.

Invéxis (inve + exis) - Técnica da inversão existencial executada pela consciência humana.

Macro- PK destrutiva - Psicocinesia ou PK (psychokinesis) nociva, capaz de acarretar prejuízos à conscin, podendo estes, inclusive, serem fatais ao soma.

Macrossoma (macro + soma) - Soma fora-de-série ou supermaceteado para a execução de uma próxis específica.

Mandato pré-intrafísico - Programação existencial para a vida humana planejada antes do renascimento intrafísico da consciência; próxis.

Maturidade integrada - Estado da maturidade consciencial mais evoluída, além da maturidade biológica ou física, e da maturidade mental ou psicológica; holomaturidade.

Maxifraternidade - Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência auto-imperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências; megafraternidade.

Maximoréxis (maxi + mor + exis) - Condição da moréxis existencial - a maior - ou quando vem para a conscin completista, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da sua próxis; portanto, a execução de um extra sadio de um mandato existencial concluído.

Maxipense (maxi + pen + sen + ene) - O pensene peculiar às CIs ou Consciências Livres.

Maxiprimener (maxi +

prim + ener) - Condição da primavera energética máxima ou prolongada.

Maxiproéxis (maxi + pro + exis) - Programação existencial máxima, por atacado, ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases policármicas.

Megameta - O objetivo maior da auto-evolução para a consciência.

Megapense (mega + pen + sen + ene) - O mesmo que ortopense; o pensene reto ou cosmoético.

Megapoder - A condição evoluída de lucidez magna, cosmoética, da consciência.

Megatrafar (mega + tra + far) - O trfar máximo da consciência.

Megatrafor (mega + tra + for) - O trafor máximo da consciência.

Melex (mel + ex) - Condição da melancolia extrafísica, pós-somática ou post-mortem; paramelancolia.

Melin (mel + in) - Condição da melancolia intrafísica ou pré-mortem.

Mentalsoma (mental + soma) - Corpo mental; o paracampo do discernimento da consciência. Plural mentalsomas.

Metassoma (meta + soma) - O mesmo que psicossoma, instrumento extrafísico de consciéxis e conscins.

Microuniverso consciencial - A consciência considerada de per si, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes e manifestações no desenvolvimento da sua evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo.

Mimese cosmoética - Impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos.

Minimoréxis (mini + mor

+exis) - *Condição da moratória existencial - a menor - ou quando vem para a conscin incompletista ressarcir o seu déficit holocármico (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à sua proéxis; portanto, o acabamento de um mandato existencial ainda inconcluso.*

Minipensene (mini + pen + sen + ene) - *O pensene específico da criança, às vezes em função do cérebro ainda em desenvolvimento.*

Miniprimener (mini + prim + ener) - *Condição da primavera energética mínima ou efêmera. Ocorre, não raro, durante o período da lua-de-mel.*

Miniproéxis (mini + pro + exis) - *Programação existencial mínima, a varejo, ou objetivando a execução de uma tarefa mínima ainda grupocármica.*

Mnemossoma (mnemo + soma) - *O soma considerado especificamente quanto à memória da consciência, em todas as suas formas.*

Monitoria extrafísica - *Condição da assistência de consciexes sadias em favor da conscin equilibrada, quando esta desempenha tarefa da consolação ou do esclarecimento, também equilibrada.*

Monodotação consciencial - *Vida intrafísica sob a pressão de assédios constantes de seres doentios experienciada pela conscin medíocre, de poucos talentos, sem versatilidade.*

Monopensene (mono + pen + sen + ene) - *O pensene repetitivo; o monoideísmo; a idéia fixa; o eco mental; repensene.*

Monotanatose - *O mesmo que dessoma; primeira morte.*

Moréxis (mor + exis) - *Condição da moratória existencial, ou um complemento de vida intrafísica, facultando a*

determinadas conscins, conforme o seu mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária - a menor - minioréxis; ou superavitária - a maior - maximoréxis, quanto aos resultados da proéxis.

Morfopensene (morfo + pen + sen + ene) - *O pensamento ou um conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum modo, como uma forma. Expressão arcaica, agora em desuso: forma-pensamento. A acumulação de morfopensenes compõe o holopensene.*

Neofilia - *Adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos. Oposto de neofobia.*

Neopensene (neo + pen + sen + ene) - *O pensene da conscin, quando se manifesta através de novas sinapses ou conexões interneuronais, capaz de criar a recin ou a reciclagem intraconsciencial; a unidade de medida da renovação consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.*

Ofiex (ofi + ex) - *Oficina extrafísica do epicon intrafísico (praticante da tenepes). Os recursos e instalações extrafísicas da ofiex são múltiplos e surpreendentes. Um holopensene domiciliar.*

Oniropensene (oniro + pen + sen + ene) - *O mesmo que patopensene.*

Orientador Evolutivo - *Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o ser desperto e o Serenão.*

Ortopensene (orto + pen + sen + ene) - *O pensene reto ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial; a unidade de medida da cosmoética prática, segundo a Conscienciometria.*

Pangrafia - *Escrita parapsíquica multimoda, abrangente e sofisticada.*

Para - *Prefixo que significa além de, ao lado de, como em paracérebro. Significa, também, extrafísico.*

Paracérebro - *Cérebro extrafísico do psicossoma da consciência nos estados extrafísico (consciex), intrafísico (conscin) e projetado, quando através do psicossoma.*

Paracomatose consciencial - *Estado de coma extrafísico da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem lembranças extrafísicas.*

Paradigma consciencial - *Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.*

Parafisiologia - *Fisiologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.*

Paragenética - *A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma da vida anterior ao embrião humano.*

Para-homem - *Consciex com visual de homem ou conscin-homem projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: entidade espiritual masculina.*

Para-mulher - *Consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: entidade espiritual feminina.*

Parapatologia - *Patologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma.*

Parapensene (para + pen + sen + ene) - *O pensene específico da consciex ou consciência extrafísica.*

Passes-para o escuro - *Expressão popular para significar a transmissão técnica,*

diária, de energias conscienciais, ou ECs, por uma conscin, diretamente a consciexes, consciens projetadas, ou no estado da vigília física ordinária, com assistência permanente de amparadores. Expressão técnica: tenepes (tarefa energética pessoal).

Patopensene (pato + pen + sen + ene) - *O pensene patológico ou da amênia consciencial; o pecadilho mental; a vontade patológica; a intenção doentia; a ruminação cerebral.*

Pensen (pen + sen) - *Pensamento e sentimento.*

Pensene (pen + sen + ene) - *Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.*

Pensenedor - *Instrumento pelo qual a consciência manifesta os seus pensamentos e atos. No caso específico da conscin, o pensenedor fundamental é o soma.*

Pensenidade - *Qualidade da consciência pensênica de alguém.*

Podossoma (podo + soma) - *O soma considerado especificamente quanto à aplicação dos pés ou o trabalho com os pés, por exemplo, o do jogador de futebol.*

Policarma (poli + carma) - *Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.*

Porão consciencial - *Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços mais primitivos da consciência multiveicular, multixistencial e multimilenar.*

Pré-casal - *Condição inicial, preliminar ou de tateios,*

da sexualidade humana prática dentro da Socin.

Precognição (Latim: pre, antes; cognoscere, conhecer) **extrafísica** - *Faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro.*

Precognitarium - *Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs precognitivas.*

Pré-kundalini - *Chakra secundário plantar. Há 2 plantochacras no holossoma da conscin. Expressão própria da Conscienciologia.*

Pré-serenão - *Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.*

Pré-serenão intrafísico alternante - *Conscin capaz de viver consciente, ao mesmo tempo, no estado da vigília física, ordinária e projetada, de quando em quando, em condições extrafísicas.*

Primener (prim + ener) - *Primavera energética; condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das ECs sadias e construtivas.*

Primener a dois - *Primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das ECs sadias, com inteira lucidez, construindo as suas proéxis através de gestações conscienciais.*

Primopensene (primo + pen + sen + ene) - *O mesmo que causa primária do Universo; o primeiro pensamento que foi composto. Este vocábulo não tem plural.*

Princípios pessoais - *Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e cosmoética vivida.*

Proéxis (pro + exis) - *Pro-*

gramação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis.

Proéxis avançada - *Programação existencial da conscin, líder evolutiva, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e policármica, onde é mini peça lúcida e atuante dentro do maximecanismo da equipe multidimensional.*

Projeção consciente (PC) - *Projeção da conscin para além do soma; experiência extracorpórea.*

Projeção consciente assistida - *Aquela pela qual a conscin vê-se assistida durante o experimento, de modo direto, por um amparador, quase sempre perito em projetabilidade lúcida (PL).*

Projeção semiconsciente (PSC) - *Experiência onírica em que a conscin projetada se reconhece lúcida em parte, de modo desordenado. Não é uma projeção consciencial ideal; sonho lúcido.*

Projeciocrítica - *Crítica projeciológica.*

Projeciografia - *Estudo técnico dos registros projeciológicos.*

Projeciologia (Latim: projectio, projeção; grego: logos, tratado) - *Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das ECs para fora do holossoma.*

Projecioterapia - *Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia.*

Projetabilidade lúcida (PL) - *Qualidade parafisiológica, projetiva, lúcida, da consciência, capaz de desocinidir-se ou tirar os seus veículos de manifestação da condição de alinhamento do holossoma, inclusive através da impulsão da própria vontade.*

Projetarium - *Base física preparada tecnicamente para a produção das PCs.*

Protopensene (proto + pen + sen + ene) - O pensene mais rudimentar; o mesmo que fitopensene ou hipopensene.

Psicossoma (Grego: psyché, alma; soma, corpo) - Paracorpo emocional da consciência; o corpo objetivo da conscin.

Quirossoma (quiro + soma) - O soma considerado especificamente quanto à aplicação das mãos ou o trabalho manual.

Recesso projetivo - Fase existencial da conscin caracterizada pela cessação espontânea - temporária quase sempre - das experiências projetivas lúcidas, dentro de uma sequência de experimentos intensivos.

Recessibilidade - Qualidade da execução intrafísica da recéxis.

Recéxis (rec + exis) - Técnica da reciclagem existencial executada pela consciência humana.

Reciclante existencial - Conscin que se dispõe a executar a recéxis.

Recin (reci + in) - A reciclagem intrafísica, existencial, intraconscin ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de idéias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da consciência humana automatizada.

Repensene (re + pen + sen + ene) - O pensene repetido. O mesmo que monopensene, idéia fixa ou monoideísmo.

Repercussões parapsicofísicas - Reações entre 2 veículos de manifestação conscin, durante o ato de entrarem em contato entre si, tanto entre veículos diferentes de 1 consciência, ou entre veículos semelhantes de 2 ou mais consciências. Tais repercussões

podem ser intrafísicas e extrafísicas.

Retrocognição (Latim: retro, atrás; cognoscere, conhecer) - Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a sua holomemória.

Retrocognitarium - Base física preparada tecnicamente para a produção de projeções conscientes (PCs) retrocognitivas.

Retropensene (retro + pen + sen + ene) - O pensene específico das auto-retrocognições; o mesmo que o engrama da Mmotécnica; a unidade de medida das retrocognições, segundo a Conscienciometria.

Robéxis (rob + exis) - Robotização existencial; condição da conscin troposférica, excessivamente escravizada à intrafiscalidade ou quadridimensionalidade.

Romance extrafísico - Conjunto dos atos pelos quais a conscin namora ou mantém um caso afetivo sadio ou positivo, estando projetada fora do soma.

Sedução holochacral - Ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra(s).

Sene (sen + ene) - Sentimento e energia consciencial.

Serenão - Nome popular do Homo sapiens serenissimus.

Serialidade - Qualidade da consciência sujeita às seriéxis.

Seriéxis (seri + exis) - 1. Sériacção existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envilecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: reencarnação; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias, de-

dicadas às pesquisas de ponta da consciência.

Sexochacra (sexo + chacra) - O chacra radical ou sexual básico da consciência humana. Expressão antiga relativa à EC deste chacra: kundalini (o fogo serpentina).

Sexopensene (sexo + pen + sen + ene) - A fantasia sexual; a unidade de medida do adultério mental, segundo a Conscienciometria.

Sexossoma (sexo + soma) - O soma considerado especificamente quanto ao seu sexo.

Sexossoma feminino afrodisíaco - O soma da mulher, considerado especificamente quanto ao sexo, quando em condições plásticas capazes de atuar como afrodisíaco. Veja Ginossoma.

Sexossomática - Estudo específico do soma quanto ao seu sexo, ou sexossoma, e suas relações com a conscin, seja o homem ou a mulher.

Sinalética parapsíquica - Existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, que toda conscin possui.

Sociex (soci + ex) - Sociedade Extrafísica ou das consciências. Plural: sociexes.

Socin (soci + in) - Sociedade Intrafísica ou das conscins; Sociedade Humana. Plural: Socins.

Soltura do holochacra - Condição de liberdade relativa de atuação do paracorpo energético da conscin, em relação ao psicossoma e ao soma.

Soma - Corpo humano; o corpo do indivíduo do reino Animal, filo Cordata, classe Mamíferos, ordem Primatas, família Hominídia, gênero Homo, espécie Homo sapiens, o mais elevado nível de animal sobre este Planeta; apesar do exposto, é o veículo mais rústico do holossoma da consciência humana.

Sonho - Estado consciencial natural intermediário entre o estado da vigília física ordinária e o sono natural, caracterizado por um conjunto de idéias e imagens que se apresentam à consciência. O sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento, recebe os nomes de: pesadelo; terror noturno; alucinação pesadelar.

Sono - Estado natural de repouso no homem e nos animais superiores que se caracteriza especialmente pela supressão normal e periódica da atividade perceptiva, da motricidade voluntária, e da vida de relação, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição das freqüências circulatória e respiratória, e ainda pela atividade onírica; durante o qual o organismo recupera-se da fadiga.

Subcérebro abdominal - O umbilicohacra* (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução mediocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, pseudocérebro abdominal, ou subcérebro abdominal é a eminência parda do cérebro natural, encefálico (coronochacra e frontochacra); um embaraço indefensável na auto-evolução consciente.

Subpensene (sub + pen + sen + ene) - O pensene carregado pelas energias conscienciais adstritas ao subcérebro abdominal, notadamente do umbilicohacra; a unidade de medida do subcérebro abdominal, segundo a Conscienciometria.

Tacon (ta + con) - Tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

Taquipensene (taqui + pen + sen + ene) - O pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica.

Tares (tar + es) - Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada. Plural: tarefas do esclarecimento.

Teática (te + ática) - Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da conscin ou da consciex.

Telepensene (tele + pen + sen + ene) - O mesmo que homopensene.

Tenepes (t + ene + pes) - Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica. Expressão popular: passes-para-o-escuro.

Trafar (tra + far) - Traço-fardo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

Trafor (tra + for) - Traço-força da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

Tridotação consciencial - Qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade; tridotidade consciencial.

Tritanatose - Desativação e descarte do psicossoma com a entrada da consciência do Homo sapiens serenissimus na condição de Consciência Livre (CL); terceira dessoria.

Umbilicohacra (umbilico + chacra) - O chacra umbilical (acima do umbigo) ou relativo à fisiologia e para-fisiologia (abdominais) da consciência humana.

Universalismo - Conjunto de idéias derivadas da universalidade das leis básicas da Na-

tureza e do Universo e que, através da evolução natural da consciência, torna-se inevitavelmente, a sua filosofia dominante; cosmismo.

Varejismo consciencial - Sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno.

Veículo da consciência - Instrumento ou corpo pelo qual a consciência se manifesta na intrafiscalidade (conscin) e nas dimensões extrafísicas (conscin projetada e consciex).

Verbação (verb + ação) - Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

Vírus da Socin - Qualquer trafar social na vida intrafísica da consciência humana.

Vivência pessoal (VP) - Experimentação prática, pessoal, direta, intransferível, da conscin em seu caminho evolutivo.

Xenofrenia (Grego: xenos, estranho; phrem, mente) - Estado da consciência humana, fora do padrão normal da vigília física ordinária, induzido por agentes físicos, fisiológicos, psicológicos, farmacológicos ou parapsíquicos.

Xenopensene (xeno + pen + sen + ene) - O pensene intrusivo do assediador nas ocorrências de intrusão pensênica ou assedialidade; a cunha mental; a unidade de medida do assédio interconscin, segundo a Conscienciometria.

Zoopensene (zoo + pen + sen + ene) - O pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a unidade de medida do princípio consciencial animal subumano, segundo a Conscienciometria. ●

1. SEDE MATRIZ

R. Visconde de Pirajá, 572/6º Ipanema - 22410-002 Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) 512-9229 - Fax. (021) 512-4735 - E-mail ipx@axapc.org

2. CEAEC - (unidade regional)

Caixa Postal 1027 - Centro - 85851-000 Foz do Iguaçu - PR - Tel. / Fax. (045) 525-2652 - E-mail ceaec@forznet.com.br

UNIDADES INTERNACIONAIS

3. BARCELONA - ESPANHA

Calle Meridiana 325-5 / 1º - Sagrera 08027 Barcelona - Espanha - Tel. / Fax. (0323) 35-2273 - E-mail ipcbxexp@ibm.net

4. BUENOS AIRES - ARGENTINA

Calle Azcuernaga 797/2A - PC. BS. Aires Cap. Fed. - Centro - 1029 Buenos Aires - Argentina - Tel. / Fax. (00541) 951-5048

5. CARACAS - VENEZUELA

Calle Once Res La Mirage II apt. 22D - URB. Los Samanes - 1080 Caracas - Venezuela - Tel. / Fax. (0058) 293-8889 - E-mail ipccsvz@telcel.net.ve

6. LISBOA - PORTUGAL

R. Pascoal de Melo 84 - 1º Esq. - sala 11 Estefania - 1000 Lisboa - Portugal - Tel. (003511) 353-6339 / Fax. (003511) 315-0965 - E-mail ipcbxprt@mail.telepac.pt

7. LONDRES - INGLATERRA

BM IIPC London WC1N 3XX Londres - Inglaterra - Tel. (0044171) 582-0082 / Fax. (0044171) 793-4029 - E-mail ipclonuk@aol.com

8. MIAMI - FLÓRIDA

7800 SW 57 Ave - Suite 207-D - Miami 33143 - Florida - South Miami EUA - Tel. (001305) 668-4668 / Fax. (001305) 668-4663 - E-mail ipcfusa@aol.com

9. NEWYORK - EUA

20 East 49 St. - Suite 2F - NY 10017 - New York - EUA - Tel. / Fax. (001718) 721-6257 - E-mail ipcnysusa@aol.com

10. OTAWA - CANADÁ

60 Laurie Court - Kanata On - K2L 1S4 - Otawa Canadá - Tel. / Fax. (001613) 831-4483 - E-mail ipcotwca@cyberus.ca

UNIDADES NACIONAIS

11. BELO HORIZONTE - MG - (unidade regional)

R. Ulhoa Cirra 95 / 1202 - Sta. Efigenia - 30150-230 - Belo Horizonte - MG - Tel. / Fax. (031) 241-1358 - E-mail ipcbtask.com.br

12. CURITIBA - PR - (unidade regional)

R. Visc. de Nacar 1505/9º - Ed. Gallery - Centro - 80410-201 Curitiba - PR - Tel. / Fax. (041) 233-5736 - E-mail ipcbpr@amps.com.br

13. FLORIANÓPOLIS - SC - (unidade regional)

Av. Rio Branco 354 - sala 810 Centro 88015-200 Florianópolis - SC - Tel. (048) 224-3446 / Fax. (048) 222-4002 - E-mail ipcfln@matrix.com.br

14. S. BERNARDODOCAMPO - SP

R. José Gomes Moreno 130 - Terranova II - 09820-660 - S. Bernardo do Campo - SP - Tel. / Fax. (011) 753-9231 - E-mail ipcsbx@ibm.net

15. SÃO PAULO - SP - (unidade regional)

R. Augusta 2333 / sobreloja - Jd. América - 01413-000 - São Paulo - SP - Tel. / Fax. (011) 3064-9880 - E-mail ipcspp@ibm.net

16. BLUMENAU - SC

R. Braz Wanka 238 / s.6 - Furb Campus IV - Nova - 89035-160 Blumenau - SC - Tel. / Fax. (047) 323-9677 - E-mail ipcbhu@rtc-furb.br

17. BRASÍLIA - DF - (unidade regional)

SEPS 714/914 Sul - Ed. P. Alegre - BLA-T28 - 70390-145 Brasília - DF - Tel. / Fax. (061) 346-5573 - E-mail ipcbbs@solat.com.br

18. CASCAVEL - PR

R. do Comércio, 868 - Jd. Maria Luíza 85807-450 Cascavel - PR - Tel. / Fax. (045) 223-766

19. FORTALEZA - CE

R. José Vilar 1187 - BL C - ap. 904 - Aldeota - 60125-000 - Fortaleza - CE - Tel. (085) 244-0387 - E-mail ipcfort@ultranet.com.br

20. GOIANIA - GO

Av. 85 nº 684 - s/7 - Ed. Eldorado Center - S. Oeste - 74160-010 Goiania - GO - Tel. / Fax. (062) 225-8203 - E-mail ipcgo@internacional.com.br

21. GUARAPUAVA - PR

R. Pedro Alves 1535 - Trianon - 85015-360 Guarapuava - PR - Tel. (042) 723-6317 / Fax. (042) 523-5778

22. LAMبارI - MG

R. Bela Vista 138 - Alto da Boa Vista - 37480-000 Lambari - MG - Tel. (035) 271-1670 / Fax. (035) 271-1988

23. LONDRINA - PR

R. Mato Grosso 923 A / s. 203 - Ed. C. Profiss. - Centro - 86010-170 Londrina - PR - Tel. / Fax. (043) 321-4630 - E-mail ipclona@serconet.com.br

24. MARINGÁ - PR

Av. Brasil 6740 - Maringá Velho - 87015-031 Maringá - PR - Fax. (044) 262-1262

25. NATAL - RN

R. das Camélias 254 - Mirisol - 59078-230 Natal - RN - Tel. / Fax. (084) 231-7537 - E-mail ipcnat@summer.com.br

26. NOVO HAMBURGO - RS

R. Joaquim Nabuco 828 - sl. 1707 - Centro - 93310-002 Novo Hamburgo - RS - Tel. (051) 595-1569 / Fax. (051) 595-1429

27. PELOTAS - RS

R. Dr. Cassiano 258 s/305 - Ed. Moraes Notari - Centro - 90615-700 Pelotas - RS - Tel. (0532) 27-2995 / Fax. (0532) 23-0448 - E-mail ipcpel@sjrifo.com.br

28. PORTO ALEGRE - RS - (unidade regional)

R. Gal. Andrade Neves 159 - cj. 12 - Centro - 90010-210 Porto Alegre - RS - Tel. / Fax. (051) 224-0707 - E-mail ipcpoa@proprocergs.com.br

29. RIBEIRÃO PRETO - SP

Av. Arhanguera 1151 - Alto da Boa Vista - 14025-480 Ribeirão Preto - SP - Tel. / Fax. (016) 623-1064

30. RIO BRANCO - AC

Av. Nações Unidas 1140 - Estação Experimental - 69908-620 Rio Branco - AC - Tel. (068) 227-1681 / Fax. (068) 226-1016

31. SALVADOR - BA

Cl. Intro Empr. Iguatemi - BL - B / s. 234 - Iguatemi - 41820-020 Salvador - BA - Tel. (071) 359-0628 / Fax. (071) 359-7366 - E-mail ipcsab@starp.ufba.br

32. TRÊS PONTAS - MG

R. Ivan Carvalho Correa 23 - Sta. Tereza - 37900-000 Três Pontas - MG - Tel. / Fax. (035) 265-1962

33. VITÓRIA - ES

R. Barão de Mauá 128 - s. 101 - Jucutuquara - 29040-450 Vitória - ES - Tel. / Fax. (027) 223-3232

34. ALFENAS - MG

Av. Pres. Kennedy 1748 - Jd. São Carlos - 37130-000 Alfenas - MG - Tel. / Fax. (035) 292-1745

35. ARACAJU - SE

R. Edson Ribeiro 719 - Salgado Filho - 49025-140 Aracaju - SE - Tel. (079) 231-6552 - E-mail ipcaju@transnet.com.br

36. ARAPIRACA - AL

R. André Felix da Silva 140 - Novo Horizonte - 57312-650 Arapiraca - AL - Tel. / Fax. (082) 521-4950

37. BARRA D'ATÍJUCA - RJ

R. Ipanema 53 / 401 - Cond. Nova Ipanema - 22631-390 Barra da Tijuca - RJ - Tel. / Fax. (021) 325-8496

38. BARRA DOPIRAÍ - RJ

R. Frutuoso Gil Gonçalves 60 casa 4 - Santana - 27115-050 Barra do Piraí - RJ - Tel. (0244) 42-1844

39. BELÉM - PA

Tv. Enéas Pinheiro 1700/804 - Marco - 66095-100 Belém - PA - Tel. / Fax. (091) 226-2908 - E-mail ipcbel@canal13.axapc.org

40. CAMPOGRANDE - MS

R. Campos Salles 465 - Belo Horizonte - 79090-210 Campo Grande - MS - Tel. (067) 384-3306 / Fax. (067) 751-2710

41. CRICIÚMA - SC

Tv. Gabriel Benedit 30 - Centro - 88801-320 Criciúma - SC - Tel. (048) 433-1485 / Fax. (048) 433-7916

42. CUIABÁ - MT

R. Kingston 9 - Jd. das Américas - 78060-600 Cuiabá - MT - Tel. (065) 627-3835

43. FEIRADESANTANA - BA

R. Clóvis Bedvilacqua 200 - Pilão - 44075-130 Feira de Santana - BA - Tel. (075) 221-2152

44. IRECÊ - BA

Caixa Postal 72 - 44900-000 Irecê - BA - Tel. (075) 641-1075

45. ITAJUBÁ - MG

R. Dep. Luiz Fernando F. Azevedo 570/1002 - BPS - 37500-000 Itajubá - MG - Tel. (035) 622-1093 / Fax. (035) 622-0855

46. JI-PARANÁ - RO

R. São João 1325 - Casa Preta - 78958-000 Ji-Paraná - RO - Tel. (069) 421-4902 / Fax. (069) 421-5833

47. JOINVILLE - SC

R. Conselheiro Arp 630 - América - 89204-600 Joinville - SC - Tel. (047) 422-5459 / Fax. (047) 433-3312

48. JUNDIAÍ - SP

R. Francisco Silvério Molinari 580 - Cavambu - 13218-680 Jundiaí - SP - Tel. (011) 7394-3887 / Fax. (011) 7396-7235

49. LORENA - SP

Av. Bernardino de Campos 313 - Centro - 12600-000 Lorena - SP - Tel. (012) 552-2967 / Fax. (012) 552-1870

50. MACEIÓ - AL

R. dos Palmeiros 112 - Pinheiro - 57055-470 Maceió - AL - Tel. (082) 241-9451

51. MANAUS - AM

R. Rio Javari 28 - Cj. Vieira Alves - Chapada - 69053-110 Manaus - AM - Tel. (092) 633-2806 / Fax. (092) 233-1019

52. MONTES CLAROS - MG

R. Tiradentes 765 / 305 - Centro - 39400-076 Montes Claros - MG - Tel. (038) 222-3666 / Fax. (038) 221-7871

53. NITERÓI - RJ

R. Tavares de Macedo 25 / 601 - Icaraí - 24220-210 Niterói - RJ - Tel. (021) 719-6040

54. OSASCO - SP

R. Michael Kalinin 67 - Jd. Bela Vista - 06070-190 Osasco - SP - Tel. (011) 703-7856 / Fax. (011) 703-7252

55. PIRASSUNUNGA - SP

R. Gal. Luiz Fco. de Mattos 3395 - Jd. Roma - 13630-970 Pirassununga - SP - Tel. (0195) 61-4381 / Fax. (0195) 61-2635

56. PORTOVELHO - RO

R. Campos Salles 2896 - Centro - 78900-700 Porto Velho - RO - Tel. (069) 221-1846 / Fax. (069) 981-3876

57. SÃO PEDRO D'ALDEIA - RJ

R. José dos Santos Silva 26 - Centro - 28940-000 São Pedro D'Aldeia - RJ - Tel. (0246) 212146 - E-mail ipcsppa@axapc.org

58. TORRES - RS

Av. do Riacho 208 - Centro - 95560-000 Torres - RS - Tel. (051) 664-3168 / Fax. (051) 664-1219

59. V. MARIANA - SÃO PAULO - SP

R. Claudio Rossi 187 - Vila Mariana - 01547-000 Vila Mariana - SP - Tel. / Fax. (011) 575-6175

* Observação: Relação parcial, sujeita a alterações.